

13.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INDEPENDENTE



INDIELISBOA

20 ABRIL - 1 MAIO 2016 BY **Allianz** 

CINEMA SÃO JORGE / CULTURGEST / CINEMA IDEAL
CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA



competição internacional

A Competição Internacional do IndieLisboa é composta por primeiras, segundas e terceiras obras nunca antes mostradas em Portugal. Foram finalizadas no ano em que decorre o festival ou no ano anterior. Nesta secção, concorrem longas e curtas metragens (em programas separados) de ficção, animação, documentário e filmes experimentais.



Chevalier



BADEN BADEN

Rachel Lang, Bélgica/França, fic., 2016, 95'

23 SÁBADO, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 136

24 DOMINGO, 19H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 139

Já com passagem pelo IndieLisboa em 2011 com *Les navets blancs empêchent de dormir*, Rachel Long volta agora ao festival e, novamente, à Competição Internacional. Desta vez com a sua primeira longa, terceiro tomo de uma trilogia iniciada em 2010, com *Pour toi je ferais bataille*, vencedora do Leopardo de Prata em Locarno. Ana, 26 anos, deixa uma rodagem na Bélgica e decide regressar à cidade onde cresceu, Estrasburgo. Aí, empenha-se em substituir a banheira da avó por um chuveiro mais apropriado à sua idade. Mas é Verão e também tempo de crescer, de se encontrar.

CE SENTIMENT DE L'ÉTÉ/THIS SUMMER FEELING

Mikhaël Hers, França/Alemanha, fic., 2015, 106'

25 SEGUNDA, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 172

27 QUARTA, 19H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 175

Durante o Verão, Sasha, de apenas 30 anos, morre subitamente. O trágico evento vai juntar, num momento de perda, dois estranhos: o namorado, Lawrence, e a irmã, Zoé. Contra o desgosto, Mikhaël Hers decide ambientar a sua história na memória da luz e do calor de três Verões passados com Sasha. Memória essa que não pode deixar de evocar o cineasta francês Éric Rohmer. Depois de *Primrose Hill* (2008) e *Memory Lane* (2011) esta é a terceira vez que o realizador tem um filme na Competição Internacional do IndieLisboa.



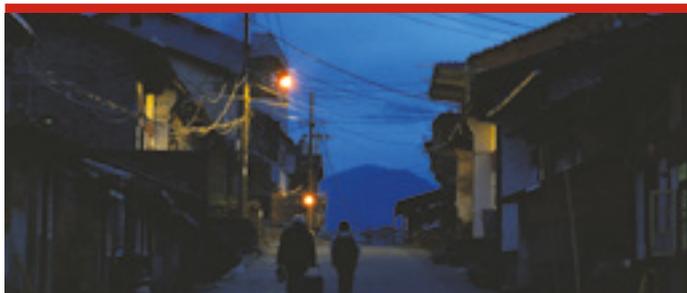
CHEVALIER

Athina Rachel Tsangari, Grécia, fic., 2015, 99'

25 SEGUNDA, 19H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 178

28 QUINTA, 22H15, CINEMA IDEAL, CÓD. 181

Depois de já ter passado em 2011 pela competição internacional, a grega Athina Rachel Tsangari volta à carga. Tão lunático quanto brilhante, o argumento de *Chevalier* coloca homens a comparar pilinhas em alto mar. Durante uma viagem num iate de luxo, seis amigos resolvem fazer um jogo para saber quem é o melhor homem. As regras implicam saber quem monta mais rapidamente um móvel do IKEA ou quem tem o melhor toque de telemóvel. Esta é uma hilariante desconstrução da masculinidade e das suas inseguranças.



THE FAMILY/JIA

Shumin Liu, Austrália/China, fic., 2015, 280'

24 DOMINGO, 14H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 709

30 SÁBADO, 15H00, MUSEU DO ORIENTE, CÓD. 712

The Family pode ser descrito como uma versão contemporânea do clássico japonês, *Tokyo Story*, de Yasujiro Ozu. Também aqui, um casal junto há meio século decide visitar os filhos que as circunstâncias da vida levaram para longe. Neste filme, que seduziu parte da crítica no último Festival de Veneza, o chinês residente na Austrália, Shumin Liu, trabalhou sobretudo com actores não profissionais, assinando um longo retrato, quer das relações entre pais e filhos, quer das vivências quotidianas do mundo chinês actual, em especial Xangai.



FLOTEL EUROPA

Vladimir Tomic, Dinamarca/Sérvia, doc., 2015, 71'

26 TERÇA, 19H00, CULTURGEST GA, CÓD. 343

28 QUINTA, 18H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 346

Em 1992 o governo dinamarquês ordenou que muitos dos refugiados de guerra da Bósnia Herzegovina chegados ao seu país ficassem num barco gigante, Flotel Europa, nos canais de Copenhaga, até que a sua situação de asilo fosse resolvida. É nesse limbo, que durou dois anos, que vamos encontrar Vladimir, um jovem de 12 anos que fugiu da guerra com a família. É esta jornada de crescimento do realizador Vladimir Tomic que assistimos, duas décadas depois, juntamente com outras imagens-testemunho filmadas então por outros refugiados nesse peculiar hotel.



IN THE LAST DAYS OF THE CITY/

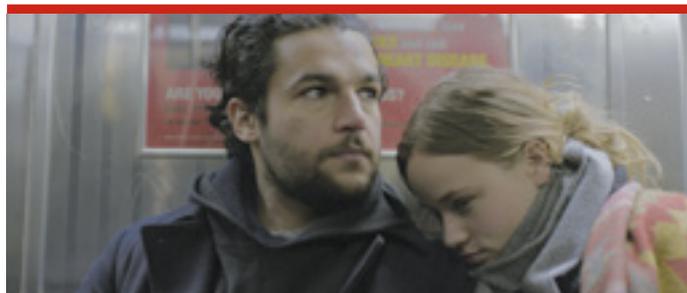
AKHER AYAM EL MADINA

Tamer El Said, Egipto/Alemanha/Reino Unido/
Emirados Árabes Unidos, fic., 2016, 118'

21 QUINTA, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 367

24 DOMINGO, 21H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 370

A cidade onde crescemos é sempre um campo de batalha para as nossas emoções. Foi assim, como uma carta de amor, que Tamer El Said filmou o seu Cairo, e a sua personagem Khalid, um realizador que tenta fazer um filme sobre a cidade, numa altura em que tudo parece abandoná-lo. Querem despejá-lo da sua casa, a mulher que ama emigra e a morte do seu pai traz memórias do passado. Ao captar também as histórias dos seus amigos na cidade e no estrangeiro, Beirute, Bagdade e Berlim, este descobre como continuar a viver apesar de um opressivo sentimento de fim.



JAMES WHITE

Josh Mond, EUA, fic., 2015, 86'

29 SEXTA, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 457

30 SÁBADO, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 460

O produtor de *Afterschool* (Antonio Campos) ou *Martha Marcy May Marlene* (Sean Durkin) estreia-se agora na realização. *James White* retrata a luta de crescimento de um jovem, no frenesim da cidade de Nova Iorque. Álcool, drogas, sexo, um temperamento irascível e autodestrutivo parecem mantê-lo à prova num momento em que a sua mãe (Cynthia Nixon) cada vez mais precisa da sua ajuda. Christopher Abbot, no papel do protagonista, já foi chamado de novo Harvey Keitel e outros elogios não têm faltado a este tocante filme.



KATE PLAYS CHRISTINE

Robert Greene, EUA, doc., 2016, 110'

28 QUINTA, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 484

29 SEXTA, 22H15, CINEMA IDEAL, CÓD. 487

Robert Greene, sobretudo conhecido entre nós como montador de Alex Ross Perry ou Charles Poekel (ambos em competição no ano passado), filma aqui um poderoso documentário sobre Christine Chubbuck, uma apresentadora televisiva norte-americana que, nos anos 70, cometeu suicídio em directo num noticiário. Se estes eventos já inspiraram no

passado a ficção de Sydney Lumet (*Network*, 1976), agora Greene segue Kate Lyn Sheil, atriz que foi escolhida para fazer de Christine numa dramatização inspirada nos trágicos acontecimentos, uma viagem até onde tudo se passou.

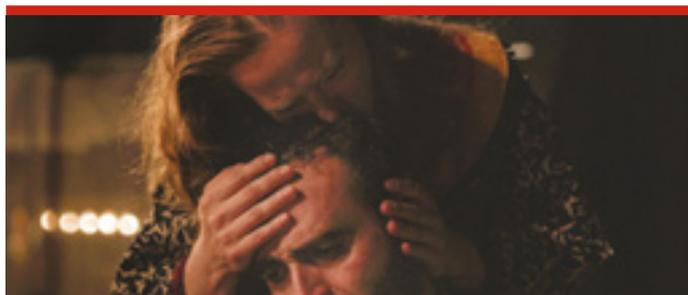
MATE-ME POR FAVOR/KILL ME PLEASE

Anita Rocha da Silveira, Brasil/Argentina, fic., 2015, 101'

23 SÁBADO, 18H00, CULTURGEST GA, CÓD. 586

25 SEGUNDA, 21H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 589

A primeira longa metragem de Anita Rocha da Silveira começa como um *slasher* filmado no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro. Meninas indefesas e crimes hediondos. Contudo, a pouco e pouco, as convenções deste sub-gênero do terror vão caindo para dar lugar a um filme sobre as memórias e emoções da adolescência, o encontro com o amor e com a morte, tentando ir mais além na discussão dos temas que apontam a juventude. Filme vencedor do prêmio IndieLisboa na última edição do XI Panorama Internacional Coisa de Cinema, em Salvador da Baía.



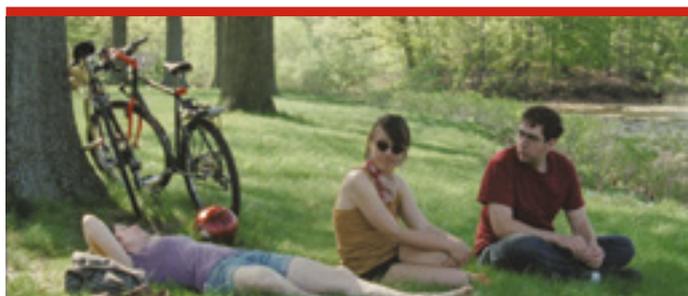
OLMO E A GAIVOTA/OLMO AND THE SEAGULL

Petra Costa, Lea Glob, Brasil/Dinamarca/Portugal, doc./fic., 2015, 87'

27 QUARTA, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 613

29 SEXTA, 19H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 616

Olivia Corsini é uma atriz italiana que tem um papel na peça *A Gaiivota* de Tchekov. Contudo, um dia descobre que tem outro papel a desempenhar: o de mãe. Nesta co-produção brasileira, dinamarquesa e portuguesa (*O Som e a Fúria*), Petra Costa, juntamente com a realizadora dinamarquesa Lea Glob, segue toda essa transformação. Durante os nove meses de gravidez de Olivia, ela e o seu companheiro Serge passarão do ficcional ao real. Filmado como um diário, o filme encena-se como um mergulho nas questões da arte, da filosofia de vida ou do envelhecimento.



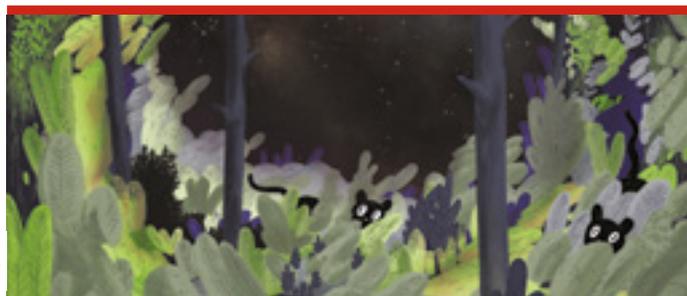
SHORT STAY

Ted Fendt, EUA, fic., 2016, 61'

29 SEXTA, 19H30, CULTURGEST GA, CÓD. 643

30 SÁBADO, 18H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 646

Mike vive nos subúrbios de Nova Jérсия, entre a casa da mãe e a pizzaria onde trabalha. Numa vida deixada ao acaso, sem grandes interesses além da sua rotina, tudo parece estagnado. Quando um dia encontra um amigo este propõe-lhe ficar com o seu emprego em Filadélfia, como guia turístico. Mike aceita mas sem grande entusiasmo. Uma nova cidade, maior, espera-o, com uma nova vida à espreita. Ted Fendt filma em 35 mm esta *short stay*, como um retrato naturalista de um anti-herói *mumblecore*, num tempo que parece recuar aos ambientes urbanos dos anos 70.



Love

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 1

21 QUINTA, 19H00, CULTURGEST PA, CÓD. 184

23 SÁBADO, 17H00, CULTURGEST PA, CÓD. 187

29 SEXTA, 10H30, CULTURGEST PA, CÓD. 190

LOVE

Réka Bucsi, França, Hungria, anim., 2016, 15'

JAN PEETERS

Miguel López Beraza, Hungria/Roménia/Espanha, doc./exp., 2015, 8'

HOTARU

William Laboury, França, fic., 2015, 21'

BALADA DE UM BATRÁQUIO/

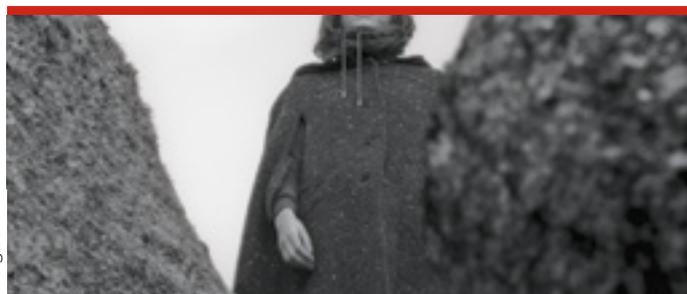
BATRACHIAN'S BALLAD

Leonor Teles, Portugal, doc., 2016, 11'

UZU

Gaspard Kuentz, Japão, doc., 2015, 27'

Love ilustra os efeitos do amor numa galáxia distante através de uma animação encantada pela estranheza das suas criaturas. Já as câmaras térmicas de *Jan Peeters* falam-nos de um personagem que é tanto um homem como uma estatística. Martha não esquece, ela guarda as memórias da terra, mas há uma imagem que lhe escapa, a de *Hotaru*. Leonor Teles (*Rboma Acans*, IndieLisboa 2013) regressa com *Balada de um Batráquio* em que num gesto tão pessoal quanto activista parte a louça toda. No Japão ocorre anualmente um dos mais violentos rituais religiosos. *Uzu* não se limita a filmá-lo, integra-o numa imersiva experiência fílmica.



Le gouffre

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 2

21 QUINTA, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 199

23 SÁBADO, 19H15, CULTURGEST PA, CÓD. 202

LE PARK/THE PARK

Randa Maroufi, França, fic., 2015, 14'

THE REFLECTION OF POWER

Mihai Grécu, França, anim., 2015, 9'

MOMENTUM

Anna Antsalo, Finlândia, doc., 2015, 16'

LE GOUFFRE/THE CHASM

Vincent Le Port, França, fic., 2015, 50'

Uma feira popular abandonada em Casablanca serve de cenário a *Le Park*, uma meditação sobre a representação da violência dentro e fora das redes sociais. Na capital norte-coreana assiste-se a mais uma encenação de poder numa coreografia de massas, mas uma catástrofe aproxima-se: *The Reflection of Power*. Por sua vez, em *Momentum*, um bebé tem uma malformação no coração e um relojoeiro explica-nos como o tempo tem várias medidas. Já em França, numa estância balnear em época baixa, Celeste está de partida mas uma criança desaparece: *Le Gouffre* é sobre a partida, a busca, a incomunicação e o medo.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 3

22 SEXTA, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 205
24 DOMINGO, 19H00, CULTURGEST PA, CÓD. 208

GULLIVER

María Alché, Argentina, fic., 2015, 25'

MISSING ONE PLAYER

Lei Lei, China, anim., 2015, 5'

RETARDED 2

Lucas Doméjean, França, fic., 2015, 25'

SOLITARY ACTS #4

Nazli Dincel, EUA/Turquia, exp., 2015, 8'

RATE ME

Fyzal Boulifa, Reino Unido, fic., 2015, 17'

IVAN'S NEED

V. L. Montañó, Manuela Leuenberger, Lukas Suter, Suíça, anim., 2015, 6'

Numa saída à noite tudo se altera e na manhã seguinte os laços são outros: *Gulliver* é um filme misterioso e surreal. *Missing One Player* cruza a estética da Pop Art com a dos videogames clássicos. Dois grupos de totós estão aborrecidos de fazer coisa nenhuma em *Retarded 2*: será possível o amor entre gangues rivais? Já em *Solitary Acts #4*, a realizadora masturba o assunto em debate, a sua vagina. Coco, por sua vez, é acompanhante de luxo, *Rate Me* retrata-a a partir dos comentários online dos seus clientes. *Ivan's Need* é igualmente um filme sobre o toque: tanto se amassa o pão como se afagam os seios de uma princesa.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 4

23 SÁBADO, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 211
25 SEGUNDA, 17H00, CULTURGEST PA, CÓD. 214

ISABELLA MORRA

Isabel Pagliai, França, doc., 2015, 22'

A COAT MADE DARK

Jack O'Shea, Irlanda, anim., 2015, 10'

OUSTAZ

Bentley Brown, Chade/Canadá/Arábia Saudita, doc., 2016, 22'

THE SEND-OFF

Patrick Bresnan, Ivete Lucas, EUA, doc., 2015, 12'

«[...] CRAVING FOR NARRATIVE» LÄSST SICH EINFACH NICHT GUT ÜBERSETZEN/CRAVING FOR NARRATIVE

Max Grau, Alemanha, doc., 2015, 25'

Inspirado na peça de Mandiargues, *Isabella Morra* faz-se de uma rodagem documental com crianças, tornando a rua num palco. Em *A Coat Made Dark* há um bolso sem fundo, um cão autoritário, o dinheiro e o crime. Já *Oustaz* revisita as memórias de infância em África e home-nageia um amigo que partiu. Em *The Send-Off*, o baile de finalistas é o momento em que jovens afro-americanos pobres concretizam os sonhos do luxo televisivo, mas quem paga? Através de um loop de 23 segundos do filme *Grease* (1978), *Craving for Narrative* induz-nos num transe sobre a nostalgia, a família e a autoridade nos dias da internet.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 5

24 DOMINGO, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 217
26 TERÇA, 19H00, CULTURGEST PA, CÓD. 220

NUEVA VIDA/NEW LIFE

Kiro Russo, Argentina/Bolívia, fic., 2015, 15'

LA IMPRESIÓN DE UNA GUERRA/IMPRESSION OF A WAR

Camilo Restrepo, Colômbia/França, doc., 2015, 26'

NON-CONTRACTUEL/NON-CONTRACTUAL

Paul Heintz, França, doc., 2015, 16'

LA MAISON DE LILAS/LILAS' HOUSE

Annabelle Amoros, França, fic., 2016, 18'

ASCENSÃO

Pedro Peralta, Portugal, fic., 2016, 17'

Nueva vida faz de nós voyeurs que espreitam os vizinhos por entre as janelas e inventam histórias. *La impresión de una guerra* percorre a história recente da Colômbia através de marcas pictóricas: a cor dos táxis, as tatuagens ou os graffitis. Em França existem empresas virtuais para os desempregados, em *Non-contractuel* conhecemos a Autodis, onde não se vendem carros... Em *La Maison de Lilas*, o surreal é feito do corriqueiro e a luz da noite nunca pareceu tão bela. Reduzido a três magníficos planos-sequência, *Ascensão* produz a transfiguração mortificada da sua narrativa: o cinema como matéria de milagres.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 6

25 SEGUNDA, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 223
27 QUARTA, 19H00, CULTURGEST PA, CÓD. 226

CHATEAR-ME-IA MORRER TÃO JOVEEEEEEM.../IT WOULD PISS ME OFF TO DIE SO YOOOOOUNG...

Filipe Abranches, Portugal, anim., 2016, 15'

DES MILLIONS DE LARMES/MILLIONS OF TEARS

Natalie Beder, França, fic., 2015, 22'

LA FIN D'HOMÈRE/HOMER, A HUNTER'S FATE

Zahra Vargas, Suíça, fic., 2015, 22'

VELODROOL

Sander Joon, Estónia, anim., 2015, 6'

NOS CHAMPS/OUR FIELDS

Baptiste Ribault, França, doc., 2015, 21'

Chatear-me-ia ... mostra-nos as trincheiras a partir da lama, dos gases tóxicos e das águas estagnadas. Por sua vez a elegância desarmante de *Des millions de larmes* acompanha a bolcia a uma jovem por um velho senhor: será um encontro fugaz. Já em *La fin d'Homère*, falso documentário povoado por figuras improváveis, conhecemos um caçador que matou um animal protegido. Em *Velodrool* abordam-se as questões do doping no desporto, de forma lúdica e onírica. E no rescaldo do atentado ao *Charlie Hebdo*, *Nos champs* constrói-se como uma carta, pessoal e irada, para Maxime, um jovem francês tornado terrorista na Síria.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 7

26 TERÇA, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 229

28 QUINTA, 19H00, CULTURGEST PA, CÓD. 232

LA FILLE DU BUNKER/THE GIRL FROM THE BUNKER

Edouard Carretie, França, fic., 2015, 16'

RUBEN LEAVES

Frederic Siegel, Suíça, anim., 2015, 5'

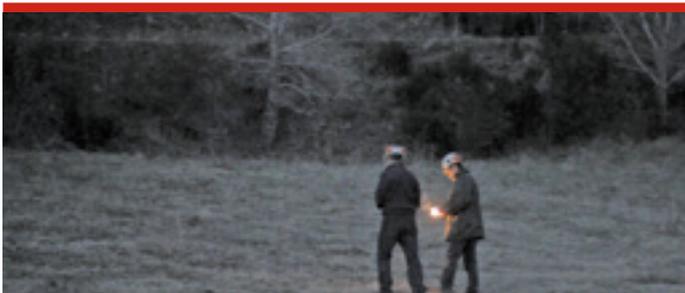
LA BANDE A JULIETTE/JULIET'S BAND

Aurélien Peyre, França, fic., 2016, 47'

HOPPTORNET/TEN METER TOWER

Axel Danielson, Maximilien Van Aertryck, Suécia, doc., 2016, 17'

Um amor de Verão musical no *bunker* de um campo de golfe em *La fille du bunker*, entre chamadas para o além e acidentes inesperados. Esqueci-me das chaves, será que desliguei o fogão, deixei a torneira a correr? *Ruben Leaves* dá corpo a estes receios, já a caminho da patologia. Aos 19 anos, as velhas amizades quebram-se para dar espaço às novas, *La bande à Juliette* banha-se alegremente no último dias da adolescência. De uma prancha de 10 metros vários são os que se atrevem a olhar o fundo da piscina, mas só alguns se atrevem a saltar: *Ten Meter Tower* faz-nos sentir a vertigem da vulnerabilidade.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 8

27 QUARTA, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 235

30 SÁBADO, 19H15, CULTURGEST PA, CÓD. 238

TOUT LE MONDE AIME LE BORD DE LA MER/

WE ALL LOVE THE SEASHORE

Keina Espiñeira, Espanha, doc., 2015, 17'

VIKTORIA

Mónica Lima, Alemanha/Portugal, fic., 2015, 30'

POKREJNI ELEMENTI/MOVING ELEMENTS

Marko Tadic, Croácia, exp./anim., 2016, 7'

LES MONTS S'EMBRASENT

Laura Morales, Suíça, doc., 2015, 21'

ISABELLA

Duncan Cowles, Ross Hogg, Reino Unido, doc./anim., 2015, 9'

Tout le monde aime le bord de la mer apresenta vários homens à espera de passagem para a Europa. Enquanto aguardam, o cinema acontece entre fábulas e a actual crise de refugiados. *Viktoria* é uma campeã de corrida em cadeira de rodas que se descobre de novo a andar: um filme de rara solidez narrativa. *Moving Elements* é uma delicada homenagem às saudosas animações da antiga URSS. Os montes ardem porque há neles uma rocha que irradia: em *Les monts s'embrasent*, as pedras são quentes como os mineiros. *Isabella* traz pela terceira vez Ross Hogg à Competição Internacional, um retrato da sua avó entre o documentário e a animação.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 9

28 QUINTA, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 241

30 SÁBADO, 21H30, CULTURGEST PA, CÓD. 244

DEER FLOWER

Kangmin Kim, Coreia do Sul/EUA, anim., 2015, 8'

UNDER THE SUN

Qiu Yang, China/Austrália, fic., 2015, 19'

SMALL TALK

Even Hafnor, Lisa Brooke Hansen, Noruega, doc., 2015, 21'

THUNDER ROAD

Jim Cummings, EUA, fic., 2016, 13'

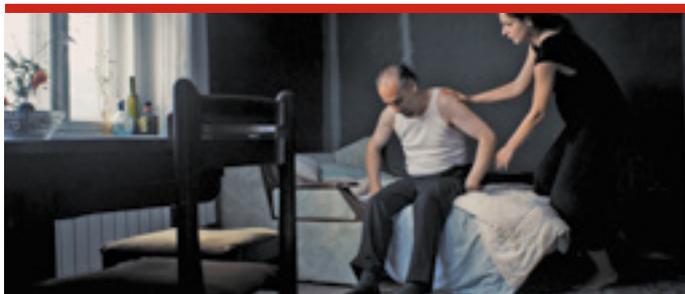
TINDAYA

David Krems, Áustria, exp., 2015, 5'

THE LASTING PERSIMMON

Kei Chikaura, Japão, fic., 2015, 15'

Um rito de passagem dá o mote a *Deer Flower*: um menino entra numa viagem psicadélica. Com a precisão de uma régua, *Under the Sun* dá corpo às tensões entre classes sociais na China contemporânea. Já *Small Talk* é um ácido exemplo do desconfortável humor nórdico: a doença a par das novas cortinas da sala. Mas um velório nunca foi tão tocante e tão festivo: *Thunder Road* usa a canção de Bruce Springsteen como catalisador do luto. E as montanhas de *Tindaya* animam-se numa incrível musicalidade visual. No Japão os dióspiros ficaram por colher até ao Inverno: Risaki visita o campo com saudade no delicado *Nagori-Gaki*.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 10

29 SEXTA, 19H00, CULTURGEST PA, CÓD. 193

1 DOMINGO, 16H30, CULTURGEST PA, CÓD. 196

CENTAUR

Aleksandra Niemczyk, Bósnia-Herzegovina/

Noruega/Polónia, fic., 2015, 42'

WOMAN WITHOUT MANDOLIN

Fabiano Mixo, Alemanha/Brasil, exp., 2015, 5'

ANOTHER CITY

Lan Pham Ngoc, Vietnam, exp., 2016, 25'

LUMIÈRES FOSSILES/FOSSIL LIGHTS

Lise Fischer, França, doc., 2015, 15'

Vlado está paralisado, a sua mulher cuida dele com afecto mas a dependência não deixa de o humilhar: *Centaur* partilha o ritmo e a atmosfera do cinema de Tsai Ming-liang e Béla Tarr. Evocando a pintura cubista e invocando a actriz Miriam Goldschmidt, *Woman without Mandolin* redescobre o ecrã de cinema na vertical. Da mesma forma, a fragmentação icónica é o motor de *Another City*: uma peruca molhada, um homem canta, um casamento num boteco, tudo é belo. Por fim percorremos os caminhos da infância por entre as escarpas dos Pirinéus: o olhar encontra-se com a memória das rochas e o arquivo manifesta-se em *Lumières Fossiles*. 🐾

competição nacional

Estive em Lisboa...



A Competição Nacional reúne longas e curtas metragens portuguesas que têm, na sua maioria, a primeira apresentação mundial no IndieLisboa.

Transmission from the



O Lugar que Ocupas



Cabeça d'Asno



O Sul



Paul



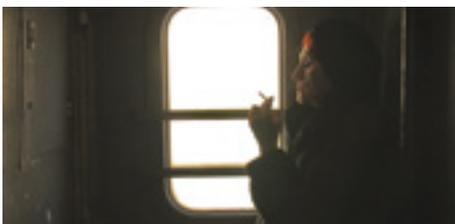
Macabre



Viktoria



Treblinka



Heroísmo



Chatear-me-ia Morrer...



ESTIVE EM LISBOA E LEMBREI DE VOCÊ!/

WAS IN LISBON AND REMEMBERED YOU

José Barahona, Portugal/Brasil, fic., 2015, 94'

28 QUINTA, 19H00, CULTURGEST GA, CÓD. 301

30 SÁBADO, 14H45, CULTURGEST PA, CÓD. 304

José Barahona, há já alguns anos a viver no Brasil, trabalha sobretudo na fronteira entre a ficção e o documentário. Este seu último filme adapta o livro homónimo do escritor brasileiro Luiz Ruffato sobre a emigração do país irmão para Lisboa. Se Ruffato ouviu histórias reais e delas construiu as suas personagens, o realizador procurou pessoas com experiências semelhantes às narradas no livro e colocou-as no seu filme. Entre eles, está Sérgio, de Minas Gerais, que, na eminência de ser pai, vê-se obrigado a partir rumo a Lisboa, com uma vida melhor em mente.

O LUGAR QUE OCUPAS/THE ROOM YOU TAKE

Pedro Filipe Marques, Portugal, doc., 2016, 165'

24 DOMINGO, 21H00, CULTURGEST GA, CÓD. 607

29 SEXTA, 21H15, CULTURGEST PA, CÓD. 610

Pedro Filipe Marques é um dos mais experientes e talentosos montadores do cinema nacional, tendo colaborado com Pedro Costa em *Colossal Youth* e na recente trilogia *As Mil e uma Noites* de Miguel Gomes. *O Lugar que Ocupas* é a sua primeira longa metragem depois do sucesso que

obteve com *A Nossa Forma de Vida*, magnífico retrato *screwball* da dinâmica relacional dos avós do cineasta que lhe valeu vários prémios. Esta é uma reflexão em registo ensaístico sobre espelhos, representação, teatro e a vida que os infiltra.

PAUL

Marcelo Felix, Portugal, fic./exp., 2016, 71'

27 QUARTA, 19H00, CULTURGEST GA, CÓD. 619

1 DOMINGO, 15H00, CULTURGEST PA, CÓD. 622

Paul explora engenhosamente as fronteiras entre criação e objecto. Uma legendadora de filmes sente-se afectada pela obra que tem em mãos, história ambientada num paul e em que as personagens vagueiam incessantemente. À medida que a história do filme dentro do filme avança, aumenta a dúvida sobre quem está verdadeiramente a criá-lo. Esta é a primeira longa metragem de ficção de Marcelo Felix, cineasta português que se estreou na realização com o premiado *A Arca do Éden*.

TREBLINKA

Sérgio Tréfaut, Portugal, fic., 2016, 61'

26 TERÇA, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 733

30 SÁBADO, 17H15, CULTURGEST PA, CÓD. 736

“Eu sinto que todos os comboios vão dar a Auschwitz, Dachau e Tre-



Balada de um Batráquio



A Guest + A Host



O Desvio de



Rochas e Minerais



The Hunchback



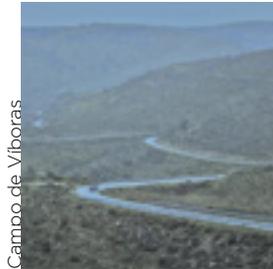
Sem Armas



Live Tropical Fish



Menina



Campo de Víboras



Ascensão

blinka”. Uma viagem pela memória que funde passado com presente. Esta é a proposta do mais recente filme de Sérgio Tréfaut, um *habitué* do IndieLisboa desde que no seu primeiro ano, em 2004, *Lisboetas* arrebatou o prémio de Melhor Filme Português. Percorrendo os caminhos férreos que ligam hoje Polónia, Rússia e Ucrânia, Tréfaut encontra pistas de um passado que resiste ao slogan do pós-guerra: “Nunca mais”. Não, “Tudo está a acontecer outra vez”. Os comboios ainda vão dar a...

COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 1

25 SEGUNDA, 18H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 247
27 QUARTA, 21H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 250

CABEÇA D'ASNO

Pedro Bastos, Portugal, fic., 2016, 12'

MACABRE

Jerónimo Rocha, João Miguel Real, Portugal, anim., 2015, 20'

HEROÍSMO

Helena Estrela Vasconcelos, Portugal, fic., 2015, 22'

TRANSMISSION FROM THE LIBERATED ZONES

Filipa César, Alemanha/França/Portugal/Suécia, doc./exp., 2015, 30'

Cabeça d'Asno, entre o diário filmado e o ensaio, é uma experiência sensorial em diferentes suportes cinematográficos. Em *Macabre* um homem tem um acidente de carro num bosque que o leva a uma casa sombria: um delicioso compêndio de situações do cinema gótico. Já em *Heroísmo* um rapaz vive, às escondidas da noite, num centro comercial abandonado, uma rapariga vem visitá-lo, a desolação preenche os espaços vazios. Nos anos 1970 um grupo sueco visitou regiões já livres do colonialismo português, *Transmission...* recupera as suas imagens e testemunhos e, num exercício performativo, situa-as no presente.

COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 2

26 TERÇA, 19H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 253
28 QUINTA, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 256

O SUL/THE SOUTH

Afonso Mota, Argentina/Bolívia/Brasil/Peru/Portugal, fic./exp., 2015, 15'

VIKTORIA

Mónica Lima, Alemanha/Portugal, fic., 2015, 30'

CHATEAR-ME-IA MORRER TÃO JOVEEEEEEM.../

IT WOULD PISS ME OFF TO DIE SO YOOOOOOUNG...

Filipe Abranches, Portugal, anim., 2016, 15'

BALADA DE UM BATRÁQUIO/BATRACHIAN'S BALLAD

Leonor Teles, Portugal, doc., 2016, 11'

Em *O Sul*, as memórias de uma viagem à América do Sul recompõem-se em cartas, fotografias e vídeos como que janelas para um passado. Já *Viktoria* é uma campeã de corrida em cadeira de rodas que se descobre de novo a andar, o medo da rejeição leva-a a esconder a novidade. *Chatear-me-ia...* mostra-nos as trincheiras da Primeira Grande Guerra a partir

da lama, dos gases tóxicos e das águas estagnadas: uma viagem ao horror. Depois de *Rhoma Acaens* (IndieLisboa 2013) Leonor Teles regressa com *Balada de um Batráquio* em que num gesto tão pessoal quanto activista quebra um dos preconceitos sobre a comunidade cigana.

COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 3

27 QUARTA, 19H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 259
29 SEXTA, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 262

A GUEST + A HOST = A GHOST

Jorge Jácome, Portugal/França, fic./exp., 2015, 16'

O DESVIO DE METTERNICH

Tiago Melo Bento, Portugal, fic., 2016, 18'

ROCHAS E MINERAIS/ROCKS AND MINERALS

Miguel Tavares, Portugal, fic., 2015, 9'

THE HUNCHBACK

Gabriel Abrantes, Ben Rivers, Portugal/França, fic., 2016, 30' Duchamp formou o jogo de palavras *A Guest + A Host = A Ghost*, Jorge Jácome (*Plutão*, IndieLisboa 2013) continua a associação livre em equações visuais até atingir uma solução. Em *O Desvio de Metternich*, Leopoldina de Hasburgo está a caminho de D. Pedro IV (I do Brasil), mas um paraíso no meio do Atlântico aguarda-a. Um hotel recheado de memórias de infância é onde se encontram as protagonistas de *Rochas e Minerais*, num Verão de banhos de sol e silêncios. Baseado num conto d' *As Mil e uma Noites*, *The Hunchback* acompanha um programa de reintegração emocional simulando outras épocas e outros géneros cinematográficos.

COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 4

28 QUINTA, 19H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 265
30 SÁBADO, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 268

SEM ARMAS

Tomás Paula Marques, Portugal, fic., 2016, 14'

LIVE TROPICAL FISH

Takashi Sugimoto, Portugal, fic./exp., 2015, 14'

MENINA/YOUNG LADY

Simão Cayatte, Portugal, fic., 2016, 17'

CAMPO DE VÍBORAS

Cristèle Alves Meira, Portugal, fic., 2016, 19'

ASCENSÃO/ASCENSION

Pedro Peralta, Portugal, fic., 2016, 17'

Num prédio em ruínas juntam-se uns rapazes, mas a amizade é o elo mais fraco quando se fica *Sem Armas*. Takashi Sugimoto, director de fotografia, estreia-se na realização com *Live Tropical Fish*, feito de longos planos fixos num preto e branco brilhante. *Menina*, uma história de suspeitas e mentiras durante o Estado Novo contada numa elegante *mise en scène*. Já *Campo de Víboras*, em Trás-os-Montes, acolhe uma história de mistério e más-línguas durante as festividades dos Careto. A ascensão formal de *Ascensão*, reduzida a três planos-sequência, combina com a transfiguração mortificada da sua narrativa. 🐍



novíssimos

A secção competitiva Novíssimos é constituída por um conjunto de filmes de jovens cineastas que estão a dar os seus primeiros passos. Alguns realizaram o seu filme em contexto escolar, outros foram destemidos ao ponto de realizarem sozinhos a sua primeira obra, independentemente de qualquer apoio. Portugal continua a afirmar novas vozes no contexto cinematográfico que queremos defender, apoiar e mostrar.

NOVÍSSIMOS CURTAS 1

29 SEXTA, 19H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 595

HORA DI BAI

Bruno Leal, Portugal, doc., 2015, 21'

NÃO-TEMPO/NON-TIME

Francisco Duarte, Portugal, doc./exp., 2015, 15'

PREFIRO NÃO DIZER/I'D RATHER NOT SAY

Pedro Augusto Almeida, Portugal, fic., 2015, 11'

VIGÍLIA

Ana Mariz, Portugal, doc., 2016, 28'

Hora di Bai é uma expressão que se refere ao “evasionismo” do povo de Cabo Verde. O filme retrata a destruição iminente do bairro 6 de Maio e dos laços dos seus residentes. Marc Augé cunhou a expressão “não-lugares”, em *Não-Tempo* exploram-se os intervalos em que se permanece nesses locais, através de imagens captadas em transportes públicos. Uma entrevista de trabalho, dois amigos, favores, futebol, cigarros, segredos e mentiras fazem *Prefiro Não Dizer*. Em *Vigília* acompanhamos um seminarista timorense entre a comunhão religiosa e o isolamento da língua e da cultura.

NOVÍSSIMOS CURTAS 2

30 SÁBADO, 18H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 598

MAXAMBA

Suzanne Barnard, Sofia Borges, Portugal/EUA, doc./exp., 2015, 25'

A MINHA JUVENTUDE

Rita Quelhas, Portugal, fic., 27'

BORDA D'ÁGUA

João Viegas, Miguel Canaverde, Portugal, doc., 2015, 18'

JEAN-CLAUDE

Jorge Vaz Gomes, Portugal, fic., 2016, 11'

Maxamba filma um casal de origem indiana após a demolição do seu bairro, a Quinta da Vitória: um arquivo da memória dos seus habitantes. Por sua vez, numa casa sombria cheia de testemunhos do passado, três gerações encontram-se em *A Minha Juventude*. Junto ao Tejo, à *Borda d'Água*, uma aldeia preserva a mestria da pesca tradicional num casal idoso. Uma caixa de fotografias dos anos 1930 fazem de *Jean-Claude* uma investigação sobre uma família perdida no tempo. 🐦

silvestre

Reúne obras de jovens cineastas e autores consagrados, fazendo da singularidade a sua norma. Procuramos mostrar, sob a asa de Silvestre, extraordinárias obras cuja rebeldia espelhe o espírito do festival. Em foco nesta secção, Jean-Gabriel Périot, um cineasta que trabalha sobre found footage e imagens de arquivo, sob duas marcadas ramificações: a política e a intimidade.



Desde Allá



6A

Peter Modestij, Suécia, fic., 2016, 61'

21 QUINTA, 14H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 109
25 SEGUNDA, 17H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 112

Filme desenrolado durante uma reunião escolar convocada por causa de acusações de *bullying*. Numa mesma sala, concentram-se pais enfurecidos, um professor desamparado e três estudantes. *6A* é um drama minimal do realizador sueco Peter Modestij que torna uma reunião escolar numa arena onde se joga o lado mais escuro da natureza humana. Enquanto os pais trocam acusações várias, as alunas Denise, Bella e Mina e as explicações que têm a dar são deixadas para as calendas gregas.

À PEINE J'OUVRE LES YEUX/AS I OPEN MY EYES

Leyla Bouzid, França/Tunísia/Bélgica, fic., 2015, 102'

22 SEXTA, 14H30, CULTURGEST PA, CÓD. 121
25 SEGUNDA, 19H30, CULTURGEST PA, CÓD. 124

Estamos em Tunísia, no Verão de 2010, em vésperas de estalar a Primavera Árabe. Farah é uma jovem tunisina com todo um futuro preparado como médica. Contudo, ao contrário dos desejos da sua família, Farah tem outros planos para a sua vida. Ela sonha aprimorar a sua arte enquanto vocalista numa banda de rock engajada. É uma maneira de estar viva e envolvida nos destinos do seu país, numa altura em que a revolução se precipita. Um olhar na primeira pessoa a partir do epicentro das grandes transformações por que ainda passa o mundo árabe.

BIENVENUE À MADAGASCAR/ WELCOME TO MADAGASCAR

Prenant Fransson, França, doc., 2015, 102'

22 SEXTA, 19H00, CULTURGEST PA, CÓD. 145

24 DOMINGO, 14H30, CULTURGEST PA, CÓD. 148

“O tempo distorce a memória”. Fransson Prenant regressa a Argel, terra onde viveu na qualidade de mulher do embaixador do Madagascar, para criar uma polifonia visual e sonora, filmada em Super8, que mistura o seu testemunho com outras vozes para, deste modo, esboçar o retrato da vida passada da capital da Argélia. Prenant tem uma carreira longa no documentário, tendo sido montadora de filmes de realizadores como Raymond Depardon e Romain Goupil. Apesar de ter iniciado a carreira como realizadora em 1975, esta é apenas a sua terceira longa metragem.

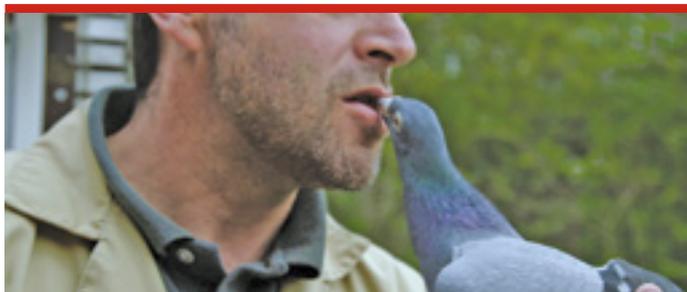


BOI NEON/NEON BULL

Gabriel Mascaro, Brasil/Uruguai/Holanda, fic., 2015, 101'

22 SEXTA, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 157

Boi Neon é a segunda longa metragem de ficção do cineasta brasileiro Gabriel Mascaro. Eis a história de Iremar, um vaqueiro de curral em viagem pelo nordeste brasileiro que não abdica do seu sonho de um dia se tornar estilista. Este *road movie* sentimental recebeu inúmeros prêmios desde que foi mostrado pela primeira vez no Festival de Veneza, onde recebeu o Prêmio Especial do Júri Horizontes. O IndieLisboa tem acompanhado a carreira de Gabriel Mascaro, a quem se devem títulos como *Doméstica* e *Ventos de Agosto*.



LE BOIS DONT LES RÊVES SONT FAITS/ THE WOODS DREAMS ARE MADE OF

Claire Simon, França/Suíça, doc., 2015, 146'

1 DOMINGO, 15H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 517

Le bois dont les rêves sont faits marca o regresso ao festival da cineasta francesa Claire Simon, heroína independente do IndieLisboa 2014. Este documentário tem na sua base uma intenção simples: filmar a fauna e a flora do parque Bois de Vincennes, onde a cineasta encontra uma versão recriada da Natureza em plena cidade de Paris. Lá, a câmara de Simon descobre um Estado natural, o paraíso redescoberto, um Templo onde os nossos valores ganham um estatuto divino: Saúde, Beleza, Amor, Felicidade, Paz, Silêncio, o Sentido da Vida.

DESDE ALLÁ/FROM AFAR

Lorenzo Vigas, Venezuela/México, fic., 2015, 93'

20 QUARTA, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 277

23 SÁBADO, 15H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 280

Com esta sua primeira longa metragem, o venezuelano Lorenzo Vigas foi ao Festival de Veneza de 2015 ganhar o tão cobiçado Leão de Ouro. *Desde allá* é um intenso drama sobre a relação tormentosa entre um homem abastado e um adolescente que é líder de um gangue criminoso em Caracas. A relação entre o homem e o rapaz trará à superfície os fan-

tasmas do passado e dará origem a uma escalada de violência que testará até ao limite a sua relação. Realização segura e interpretações assombrosas, *Desde allá* é um filme para deixar marcas.



ENTERTAINMENT

Rick Alverson, EUA, fic., 2015, 103'

27 QUARTA, 23H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 295

1 DOMINGO, 18H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 298

“Não há nada mais dramático do que a comédia”. Com esta frase, Jerry Lewis parece ter escrito o seu epitáfio. O protagonista de *Entertainment* é a personificação desse poder alienante da comédia. Rick Alverson, cineasta independente com um fraco por histórias sobre falhados, assina esta dramédia sobre um “palhaço triste” à procura de uma segunda oportunidade na vida. O riso amargo de *Entertainment* é garantido pelo protagonista interpretado por Gregg Turkington e por um luxuoso elenco de secundários, encabeçado por John C. Reilly e Michael Cera.



EVA NO DUERME/EVA DOESN'T SLEEP

Pablo Agüero, França, fic., 2015, 85'

21 QUINTA, 19H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 307

23 SÁBADO, 19H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 310

Eva no duerme acompanha o destino do corpo de Eva Perón, desde o seu embalsamento em 1952 até à sua trasladação definitiva para o cemitério La Recoleta, em 1976. Este filme do realizador de pulsão experimental Pablo Agüero divide-se em três capítulos: “O Embalsamador”, “O Transportador” e “O Ditador”. Em cada tomo um olhar sobre o que foi a turbulenta história da Argentina ao longo da segunda metade do século XX, culminando com o golpe de Estado levado a cabo pelo almirante Emilio Eduardo Massera. Com Gael García Bernal e Denis Lavant nos principais papéis.



LE FILS DE JOSEPH

Eugène Green, França/Bélgica, fic., 2016, 115'

27 QUARTA, 19H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 520

29 SEXTA, 16H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 523

Vincent tem quinze anos e vive com a sua mãe, que lhe diz que este não

tem pai. Mas Vincent não acredita. Não pode acreditar. Por isso, inicia uma investigação por sua conta. O norte-americano naturalizado francês Eugène Green filma esta comédia contemporânea baseada numa muito particular releitura de motivos bíblicos. Green mantém-se aqui fiel ao estilo que o caracteriza: diálogos em tom declamatório dirigidos à câmara, trabalho de composição milimétrico e um gosto erudito pelas outras artes (música clássica, pintura e fotografia).



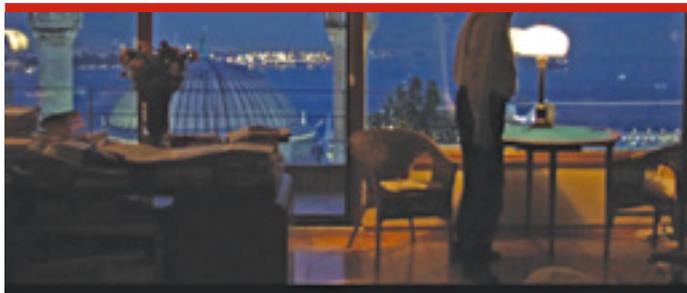
ILEGITIM/ILLEGITIMATE

Adrian Sitaru, Roménia/Polónia/França, fic., 2016, 89'

24 DOMINGO, 18H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 361

1 DOMINGO, 16H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 364

Um dos nomes mais singulares do cinema romeno, Adrian Sitaru assina um drama pungente sobre uma família, em que é ténue a linha que separa o que é moral do que é legal. Durante um jantar em família, quatro irmãos tomam conhecimento das actividades delatórias do seu pai durante o regime de Ceausescu. A revelação chocante servirá para descobrir outras verdades escondidas no seio da família. A obra de Sitaru é conhecida dos portugueses desde que a sua curta metragem *Art* e a sua longa metragem *Domestic* passaram, em 2014, na Festa do Cinema Romeno.



INNOCENCE OF MEMORIES - ORHAN PAMUK'S MUSEUM AND ISTANBUL

Grant Gee, Reino Unido/Irlanda/Itália, doc., 2015, 97'

21 QUINTA, 19H00, CULTURGEST GA, CÓD. 445

23 SÁBADO, 17H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 448

“Há uma história a contar sempre que as pessoas e os objectos se encontram”. *Innocence of Memories* leva o universo do escritor turco laureado com o Nobel em 2006, Orhan Pamuk, ao encontro do britânico Grant Gee, realizador premiado pelos seus documentários sobre a banda Radiohead e sobre o escritor W.G. Sebald. Pamuk abre uma exposição em Istambul com objectos que contam a história de um amor de perdição ambientado na capital turca. A partir dos objectos desprendem-se imagens que nos fazem viajar pelas paisagens enigmáticas da cidade.



LOUISIANA (THE OTHER SIDE)

Roberto Minervini, França/Itália, doc., 2015, 92'

23 SÁBADO, 15H00, CULTURGEST PA, CÓD. 568

24 DOMINGO, 16H30, CULTURGEST PA, CÓD. 571

Roberto Minervini é um cineasta nascido em Itália mas radicado nos Estados Unidos que se tem dedicado a documentar as vidas de quem caminha no lado errado da sociedade. Esse “outro lado” tem neste seu mais recente documentário vários rostos: veteranos de guerra, toxicodependentes, adolescentes desencaminhados, jovens mulheres, futuras mães e idosos que não perderam o desejo de viver. Um mosaico de histórias que vai ao âmago da América real.

LE NOUVEAU/THE NEW KID

Rudi Rosenberg, França, fic., 2015, 80'

23 SÁBADO, 15H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 526

1 DOMINGO, 15H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 529

Benoît, de 14 anos, muda-se do campo para a cidade de Paris. Logo no primeiro dia de aulas as coisas correm pelo pior e ele é excluído do grupo dos populares, acabando por só se dar com três rapaz *geeks*. Apesar disso o seu coração não deixa de desejar Johanna. Na senda do melhor cinema *teen* norte-americano, *Le nouveau* do conhecido actor Rudi Rosenberg, segue as pisadas dos mestres do género, John Hughes e Howard Deutch.



UN ETAJ MAI JOS/ONE FLOOR BELOW

Radu Muntean, Roménia, fic., 2015, 93'

27 QUARTA, 21H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 742

1 DOMINGO, 22H15, CINEMA IDEAL, CÓD. 745

One Floor Below é a mais recente ficção do realizador romeno Radu Muntean, que estreou nas salas portuguesas, em 2011, *Terça, Depois do Natal*. O filme vive do dilema do seu protagonista, Patrascu, que é testemunha de um ataque violento a uma vizinha, que termina com a morte desta. As suas suspeitas recaem sobre o vizinho, mas Patrascu quer tudo menos problemas, já que leva uma vida cómoda, com um bom emprego, habitando um confortável apartamento de classe média, na companhia da sua mulher, do seu filho adolescente e do seu cão adestrado.



UNDERGROUND FRAGRANCE

Pengfei, França/China, fic., 2015, 75'

22 SEXTA, 19H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 751

24 DOMINGO, 23H30, CINEMA IDEAL, CÓD. 754

Underground Fragrance é um retrato desencantado das condições de vida na capital chinesa. Por baixo do chão de Beijing, o realizador Pengfei, ex-assistente de Tsai Ming-liang, encontra o protagonista para a sua obra de estreia: Yong Le, jovem trabalhador que ganha a vida a recolher o mobiliário velho que a cidade rejeitou. Um acidente de trabalho vai deixá-lo temporariamente cego, remetendo-o ainda mais para a cidade subterrânea. É aí que conhece a *stripper* Xiao Yun, mais uma dessas almas penadas à procura do “sonho chinês”.

SILVESTRE CURTAS 1

21 QUINTA, 18H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 652

26 TERÇA, 18H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 655

COMING OF AGE

Jan Soldat, Alemanha, doc., 2016, 14'

JOSEF - TÄTERPROFIL MEINES VATERS/

JOSEF - MY FATHERS CRIMINAL RECORD

Antoinette Zwirchmayr, Áustria, doc., 2015, 19'

MATKORMANO

Fabien Rennet, Julien Louvet, França, doc., 2015, 32'

DEPART AT 22

Wiep Teeuwisse, Holanda, anim., 2015, 4'

QUINTAL/BACKYARD

André Novais Oliveira, Brasil, fic., 2015, 20'

Depois do Foco em Jan Soldat, em 2015, já não se pode achar estranho que em *Coming of Age* dois homens expressem o seu amor entre fraldas e algemas. Antoinette Zwirchmayr também preserva o seu cinema de calma áspera onde se conta, entre cortinas de veludo azul e corpos nus, a história de *Josef*. O mago *Matkormano* era alquimista e tinha discípulos, até que em 1968 a sua estátua mágica desapareceu como os seus dois filhos. Já *Depart at 22* é uma animação sobre o envelhecimento e a decadência. Pelo terceiro ano seguido André Novais Oliveira regressa com *Quintal* na senda da ficção familiar: a pornografia e os mundos paralelos.

SILVESTRE CURTAS 2

22 SEXTA, 16H15, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 658

27 QUARTA, 11H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 661

UNHAPPY HAPPY

Peter Millard, Reino Unido, anim., 2015, 8'

WORLD OF TOMORROW

Don Hertzfeldt, EUA, anim., 2015, 17'

THE MINIATURIST

Paribartana Mohanty, Índia, exp., 2015, 13'

B-ROLL WITH ANDRE

James N. Kienitz Wilkins, EUA, fic., 2015, 19'

DEAR LORDE

Emily Vey Duke, Cooper Battersby,

Canadá, fic., 2015, 27'

Ritmo, cor, música, formas, cinema de animação, é disto que se faz *Unhappy Happy*. Já o cineasta de animação Don Hertzfeldt inventa um futuro de viagens no tempo em *World of Tomorrow* (nomeado ao Óscar). Quando a bomba atómica explodiu, a sua luz cegou por segundos os cientistas, a que se seguiram cores brilhantes: *The Miniaturist* é um filme com dois ecrãs como dois olhos cegos. Ao passo que em *B-ROLL with Andre* se fala do caminho para o HD como propósito espiritual. Maxime, de 14 anos, quer ser simplesmente uma pessoa de valor, para isso interroga Jane Goodall, Desmond Tutu, Louie C.K. e a cantora Lorde, em *Dear Lorde*.



SILVESTRE CURTAS 3

22 SEXTA, 18H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 664

28 QUINTA, 18H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 667

TERRESTRIAL

Calum Walter, EUA, doc., 2015, 11'

POSTCARDS FROM MANILA

Harry Lagoussis, Grécia, doc., 2015, 23'

DANS TON REGARD/IN YOUR EYES

Arnal Julien, França, anim., 2015, 6'

LA TERRE PENCHE/TURNING TIDES

Christelle Lheureux, França, fic., 2015, 53'

A mobilidade de um metropolitano, de um avião e de um *smartphone* encontram-se na forma como *Terrestrial* consegue articular o aéreo e o subterrâneo. *Postcards from Manila* é por sua vez um filme de filmes, uma revolta contra o bloqueio criativo. *Dans ton regard* trata das sequelas da guerra, das cicatrizes do corpo e do espírito e do trauma como terreno impróprio para o amor. Por fim, a força do mar amansa as almas e reaviva o passado: em *La Terre Penche* um homem regressa, uma mulher sonha, um amigo desaparece, e a comida tailandesa é uma delícia.

SILVESTRE CURTAS 4

24 DOMINGO, 19H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 670

29 SEXTA, 23H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 673

EARS, NOSE AND THROAT

Kevin Jerome Everson, EUA, doc./exp., 2016, 11'

SCRAPBOOK

Mike Hoolboom, Canadá, doc., 2015, 19'

TORÉ

João Vieira Torres, Tanawi X. Kariri, Brasil/França, doc., 2015, 15'

THE LAMPS

Shelly Silver, EUA, exp., 2015, 4'

L'AQUARIUM ET LA NATION

Jean-Marie Straub, França/Suíça, doc., 2015, 31'

Um exame médico e um terrível testemunho de uma briga em *Ears, Nose and Throat*. *Scrapbook* constrói-se de imagens em que jovens institucionalizados se olham através da lente e do testemunho de um deles. Em *Toré* sabe-se que filmar um ritual de uma tribo é aceitar que apenas vemos o que nos mostram. *The Lamps* fala-nos da Baronesa Dadá quando ela invadiu a sala dos objectos eróticos de Pompeia. *L'aquarium et la nation*, de Jean-Marie Straub, é de uma simplicidade estonteante: a percepção e a representação a partir de Malraux, a política e a poética.



SILVESTRE CURTAS 5

25 SEGUNDA, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 676

30 SÁBADO, 16H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 679

VILLENEUVE

Agathe Poche, França, doc., 2015, 33'

UNE SUR TROIS

Cecilia de Arce, França, fic., 2015, 19'

ELLE PIS SON CHAR/A WOMAN AND HER CAR

Loïc Darses, Canadá, doc., 2015, 28'

MAD LADDERS

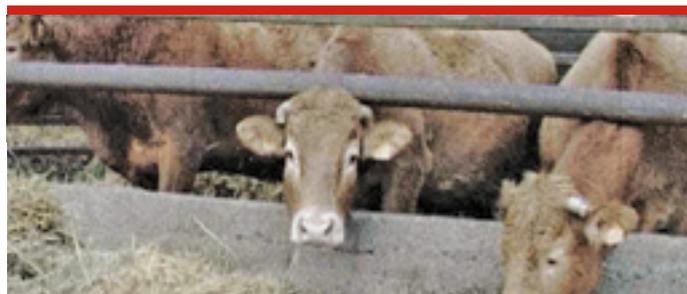
Michael B. Robinson, EUA, exp., 2015, 10'

Villeneuve foi um dos projectos utópicos da arquitectura dos anos 1970, o filme reflecte o intervalo entre a alegria e a desilusão a partir de imagens de arquivo. Uma gravidez inesperada vem perturbar o dia-a-dia de duas amigas, o aborto é a resposta, e então? *Une sur trois* é um filme consciente e sorridente. Já Lucie confronta o seu molestador e leva uma câmara consigo, 12 anos depois o seu filho salva essas imagens e oferece-nos a experiência catártica que é *Elle pis son char*. Entre espectáculos televisivos e nuvens brancas ouvimos, em *Mad Ladders*, a voz de um profeta louco.



foco silvestre Jean-Gabriel Périot

Undo



JEAN-GABRIEL PÉRIOT 1

23 SÁBADO, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 466

L'OPTIMISME/OPTIMISM

Jean-Gabriel Périot, França, fic., 2013, 14'

WE ARE WINNING, DON'T FORGET

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2004, 7'

LES BARBARES/THE BARBARIANS

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2010, 5'

ENTRE CHIENS ET LOUPS/BETWEEN DOGS AND WOLVES

Jean-Gabriel Périot, França, fic., 2008, 30'

NOS JOURS, ABSOLUMENT, DOIVENT ÊTRE ILLUMINÉS/

OUR DAYS, ABSOLUTELY, HAVE TO BE ENLIGHTENED

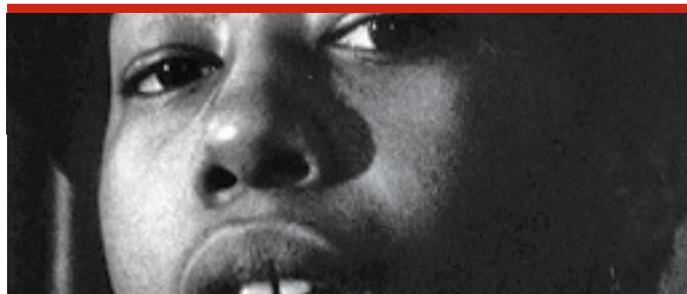
Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2012, 22'

UNDO

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2005, 10'

Em *L'optimisme* uma mulher fascina-se com a beleza do mundo, com o encontro de outros rostos, com a possibilidade de amor. Mas em *We Are Winning, Don't Forget* visitamos o mundo laboral do sorriso postizo à política da rua de bastão em riste. E *Les barbares* retrata o confronto entre a classe política e todas as outras. Em *Entre chiens et loups* um jovem à procura de trabalho e em *Nos jours absolument...* viajamos até 28 de Maio de 2001 em Orléans quando os presos deram um concerto para o exterior. Por fim, em *Undo*, a história da humanidade é contada de trás para a frente.

The Devil



JEAN-GABRIEL PÉRIOT 2

24 DOMINGO, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 469

L'ART DÉLICAT DE LA MATRAQUE

Jean-Gabriel Périot, França/Filipinas, doc., 2009, 4'

21.04.02

Jean-Gabriel Périot, França, anim., 2002, 9'

LE JOUR A VAINCU LA NUIT/THE DAY

HAS CONQUERED THE NIGHT

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2013, 28'

DIES IRAE

Jean-Gabriel Périot, França, anim., 2005, 10'

EÛT-ELLE ÉTÉ CRIMINELLE.../EVEN IF

SHE HAD BEEN A CRIMINAL...

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2006, 10'

NIJUMAN NO BOREI/200.000 PHANTOMS

Jean-Gabriel Périot, França, anim., 2007, 10'

THE DEVIL

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2012, 7'

L'art délicat de la matraque reflecte sobre a sensibilidade dos agentes de polícia e *21.04.02* foi o dia em que Jean-Marie Le Pen passou à segunda volta das presidenciais francesas. Em *Le jour a vaincu la nuit* são-nos apresentados oito retratos, oito sonhos e oito fugas. Já em *Dies Irae* caminhamos sempre em frente, sem parar, em direcção ao fim. *Eût-elle était*

criminelle leva-nos ao Verão de 1944 em França, quando mulheres acusadas de colaborarem com os alemães foram punidas na praça pública. E *200.000 Phantoms* atenta num edifício que perfurou o tempo na paisagem de Hiroxima. Finalmente, *The Devil* retrata o fim da demonização dos negros nos EUA nos anos 1950 e 1960.

Si jamais nous devons...



JEAN-GABRIEL PÉRIOT 3

25 SEGUNDA, 18H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 472

JOURNAL INTIME/INTIMATE DIARY

Jean-Gabriel Périot, França, fic., 2001, 2'

GAY?

Jean-Gabriel Périot, França, fic., 2000, 2'

AVANT J'ÉTAIS TRISTE/BEFORE I WAS SAD

Jean-Gabriel Périot, França, anim., 2002, 2'

PARADES AMOUREUSES/LOVING FLIRTS

Jean-Gabriel Périot, França, anim., 2000, 1'

RAIN

Jean-Gabriel Périot, França, anim., 2004, 2'

LOVERS

Jean-Gabriel Périot, França, exp., 2004, 19'

DEVIL INSIDE

Jean-Gabriel Périot, França, anim., 2004, 3'

MEDICALEMENT

Jean-Gabriel Périot, França, anim., 2005, 3'

WE ARE BECOME DEATH

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2014, 4'

#67

Jean-Gabriel Périot, França, fic., 2012, 4'

POOR LITTLE WHITE GIRLS

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2014, 2'

UNDER TWILIGHT

Jean-Gabriel Périot, França, doc., 2006, 5'

SI JAMAIS NOUS DEVONS DISPARAÎTRE CE SERA SANS INQUIËTUDE MAIS EN COMBATTANT JSUGU'À LA FIN/

IF WE EVER HAVE TO DISAPPEAR, IT WILL BE WITHOUT DISQUIET BUT WE WILL FIGHT UNTIL THE END

Jean-Gabriel Périot, França, fic., 2014, 15'

Um corpo vê-se ao espelho (*Journal intime*) e Périot explica-nos que ser gay não é só ser elegante e ouvir Lady Gaga (*Gay?*) contrariando a normalização da homossexualidade (*Avant j'étais triste*) também com brincados sedutores (*Parades amoureuses*). Nem tudo o que chove é água (*Rain*) e a pornografia recorda-nos do amor e da solidão (*Lovers*). Há uma revolução queer rock'n roll (*Devil Inside*) e um ataque aos comprimidos (*Medicalement*), já que todos passamos para o nosso fim (*We Are Become Death*) e há um filme sobre tomates e política (*#67*), dois rostos a preto e branco (*Poor Little White Girls*) e uma experiência estroboscópica (*Under Twilight*). Por fim, o clímax de uma mulher provocado pela música (*Si jamais...*).

Regarder les morts



JEAN-GABRIEL PÉRIOT 4

26 TERÇA, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 475

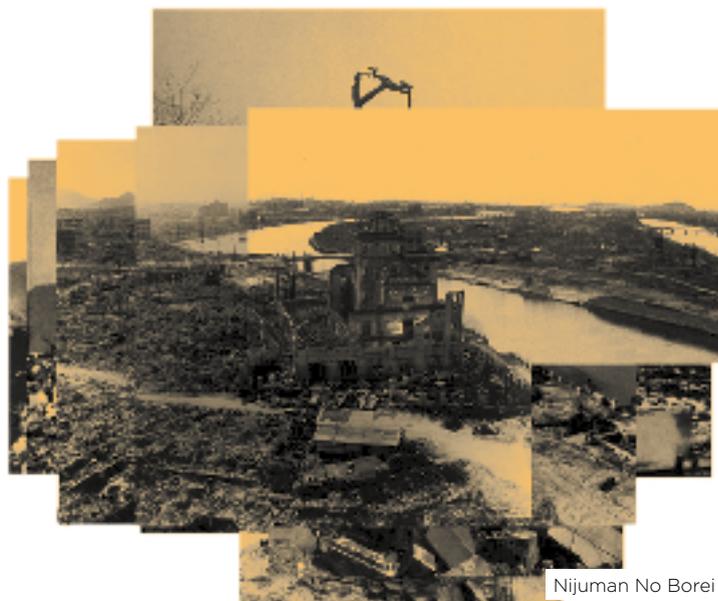
REGARDER LES MORTS/LOOKING AT THE DEAD

Jean-Gabriel Périot, França, fic., 2011, 22'

UNE JEUNESSE ALLEMANDE/A GERMAN YOUTH

Jean-Gabriel Périot, França/Suíça/Alemanha, doc., 2015, 93'

Em *Regarder les morts* uma mulher observa os quadros de Gerhard Richter feitos com base em fotografias tiradas aos membros das Baader-Meinhof, um homem junta-se a ela, ele não percebe. Já em *Une jeunesse allemande* Jean-Gabriel Périot monta arquivos e documentos para questionar a forma como vemos a autoridade, as suas imagens, e a sua moral - tal como um revolucionário que monta uma bomba-relógio do passado para rebentar no presente. Um filme que olha o mundo de hoje através do nascimento das Baader-Meinhof e as suas origens na primeira geração pós-III Reich. ✈



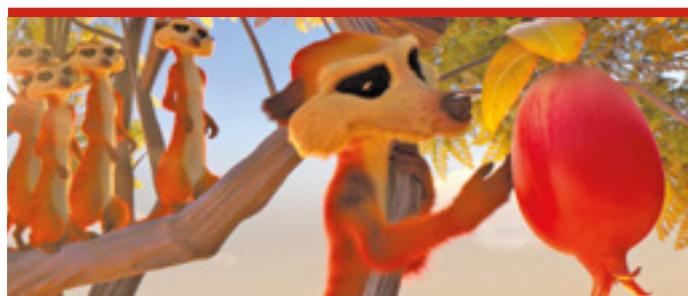
Nijuman No Borei

indie-júnior



Esta secção fundamental do IndieLisboa é dedicada aos espectadores mais novos. Desde o início que o IndieJúnior visa contribuir para a formação estético-cultural de crianças e jovens através de uma experiência artística e lúdica diferenciada do seu habitual consumo de imagens em movimento, seja na televisão ou no circuito de cinema comercial. Em 2016 o IndieJúnior continua a apostar na diversificação de actividades para famílias e escolas, que vão além das sessões de cinema: uma festa para todas as idades no primeiro Domingo, dia 24 de Abril. A festa começa com uma sessão no Grande Auditório da Culturgest e continua logo de seguida no jardim do Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos com uma actuação musical e várias actividades desenvolvidas em colaboração com os parceiros do IndieJúnior.

Jonas e o Mar



Agarra!

O NOVO ALUNO/LE NOUVEAU

Rudi Rosenberg, França, fic., 2015, 80', +10 anos
23 SÁBADO, 15H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 526
1 DOMINGO, 15H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 529

Benoit, de 14 anos, muda-se do campo para a cidade de Paris. Logo no primeiro dia de aulas as coisas não correm bem e ele é excluído do grupo do rapaz mais popular, Charles, acabando por só se dar com três rapazes um bocadinho totós, Aglaée, O Ruivo e Constatin. Mas o coração de Benoit deseja Johanna por isso ele tenta inverter a situação organizando uma festa para a qual convida toda a turma. Mas só os seus três amigos aparecem. Pouco importa, eles vão ter uma das melhores noites de sempre.

INDIEJÚNIOR PARA TODAS AS IDADES

24 DOMINGO, 15H00, CULTURGEST GA, CÓD. 427
1 DOMINGO, 11H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 430

A ÁRVORE/L'ARBRE

Lucie Sunkova, França/República Checa, anim., 2015, 15'

DONA FÚNFIA - VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Margarida Madeira, Portugal, anim., 2015, 6'

TUDO SOBRE A NOSSA MÃE/ PRO MAMU

Dina Velikovskaya, Rússia, anim., 2015, 7'

JONAS E O MAR/ZEEZUCHT

Marlies van der Wel, Holanda, anim., 2015, 12'

AGARRA!/CATCH IT

Paul Bar, Marion Demaret, Nadège Forner, Pierre-Baptiste Marty, Julien Robyn, Jordan Soler, França, anim., 2015, 5'

GEOMETRIA VARIÁVEL/A GÉOMÉTRIE VARIABLE

de Chassey Marie-Brune, Bélgica, anim., 2015, 4'

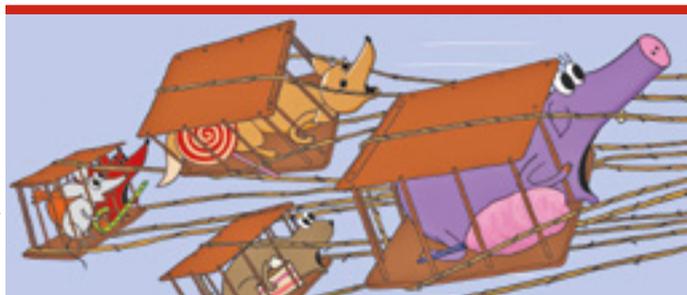
PÂNICO NA ALDEIA: O RUÍDO CINZENTO/

PANIQUE AU VILLAGE: LE BRUIT DU GRIS

Vincent Patar, Stéphane Aubier, Bélgica/França, anim., 2016, 4'

A história de uma árvore, de uma família, das relações e da passagem do tempo. Dona Fúnfia veste um par de calças, pega na bicicleta e inicia um passeio por Portugal. Uma mãe dá tudo o que tem aos seus filhos e quando fica sem nada tem tanto. Jonas devota toda a sua vida à concretização de um sonho, encontrar um lar para si. Um grupo de suricatas adora uma peça de fruta, mas há um abutre que vai dar-lhes cabo do juízo. Diferentes animais expressam as emoções de diferentes crianças. A entrada da casa é cinzenta e aborrecida, Cavalo, Caubói e Índio dão-lhe vida e cor.

O Príncipe Ki-ki-do: o Balão



INDIEJÚNIOR +3 ANOS/PRÉ-ESCOLAR

21 QUINTA, 10H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 373

22 SEXTA, 10H30, CULTURGEST GA, CÓD. 376

25 SEGUNDA, 11H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 436

26 TERÇA, 10H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 379

27 QUARTA, 10H30, CULTURGEST GA, CÓD. 382

28 QUINTA, 14H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 385

29 SEXTA, 10H30, CULTURGEST GA, CÓD. 388

30 SÁBADO, 16H00, CULTURGEST GA, CÓD. 433

TEMPO PARA PENSAR

Alunos do 6.º ano Colégio Pedro Arrupe, Portugal, anim., 2015, 6'

PORTA PERRA/UNHINGED

Tom Caulfield, Irlanda, anim., 2015, 3'

MIRIAM E O CÃO PERDIDO/MIRIAM KODUTU KOER

Andres Tenusaar, Estónia, anim., 2015, 4'

O PRÍNCIPE KI-KI-DO: O BALÃO/PRINC KI-KI-DO; BALON

Grega Mastnak, Eslovénia, anim., 2015, 5'

NOVEMBRO/NOVEMBRE

Marjolaine Perreten, França, anim., 2015, 4'

A LEI DO MAIS FORTE/LA LOI DU PLUS FORT

Pascale Hecquet, França/Bélgica, anim., 2015, 6'

O PASSARINHO/THE BIRDIE

Yekaterina Filippova, Rússia, anim., 2015, 3'

OS PINGUINS GANANCIOSOS/PIPOPINGVIINI

Leevi Lemmetty, Finlândia, anim., 2015, 7'

UM DIA NO ZOO/CO SE STALO V ZOO

Veronika Zacharová, República Checa, anim., 2015, 4'

Um rei sempre com pressa começa a dar valor às pausas. Uma dobradiça está a precisar de óleo para deixar de ranger. Um cão gosta muito do boneco de neve de Miriam, mas está demasiado frio lá fora. Um caçador apanhou vários animais, mas o príncipe Ki-ki-do não o deixará escapar. O Inverno está à porta e é preciso prepararmo-nos para o frio. Um macaquinho esforçou-se para arranjar uma banana, agora um macacão acha que pode tirar-lha. Um pássaro e um hipopótamo são grandes amigos. Os pinguins arranjaram uma máquina de pesca enorme: isto não vai acabar bem. Uma menina quer conhecer um gorila.

Conto da Raposa e do Rato



INDIEJÚNIOR +7ANOS/ESCOLAS 1.º CICLO

21 QUINTA, 14H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 391

22 SEXTA, 10H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 394

23 SÁBADO, 16H00, CULTURGEST GA, CÓD. 439

24 DOMINGO, 11H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 442

26 TERÇA, 10H30, CULTURGEST GA, CÓD. 397

28 QUINTA, 10H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 400

29 SEXTA, 14H30, CULTURGEST GA, CÓD. 403

29 SEXTA, 14H30, CULTURGEST PA, CÓD. 406

TRÊS MONTANHAS E MEIA/SOME THING

Elena Walf, Alemanha, anim., 2015, 7'

MOSCA ELÉCTRICA/ELECTROFLY

Natalia C. A. Freitas, Alemanha/Brasil, anim./exp., 2015, 3'

É MUITA FRUTA!/GROUILLONS NOUS

Margot Reumont, Bélgica, anim., 2015, 5'

PUTOS DA ESTRELA

Carolina Caramujo Machado, Portugal, fic., 2015, 7'

PAWO

Antje Heyn, Alemanha, anim., 2015, 8'

MEL AZUL/BLUE HONEY

Daphné Durocher, Constance Joliff, Fanny

Lhotellier, França, anim., 2015, 5'

CONTO DA RAPOSA E DO RATO/

THE SHORT STORY OF A FOX AND MOUSE

Camille Chaix, Hugo Jean, Juliette Jourdan, Marie

Pillier, Kevin Roger, França, anim., 2015, 6'

O GALO SOLITÁRIO/

VERY LONELY COCK

Leonid Shmelkov, Rússia, anim., 2015, 6'

HISTÓRIAS COM URSOS/CO MEDVEDI RÁDI

Veronika Zacharová, República Checa, anim., 2015, 3'

As montanhas grandes têm óleo, ouro e fogo, a montanha pequena tem muito mais. Numa casa-de-banho uma mosca acorda um gato e uma galinha. As frutas estão cheias de pressa e o metro não quer andar. Quatro crianças do jardim da Estrela responderam às perguntas: o que queres ver num filme? O que queres ser quando fores grande? Pawo embarca numa aventura onde se descobre forte e habilidoso. O que faz uma abelha alérgica ao pólen? Uma raposa caça um rato, quando surge um caçador tudo se altera. O galo está a ter um dia complicado. Os ursos, além do mel, têm muitos outros interesses?

Gesso



INDIEJÚNIOR +10 ANOS/ESCOLAS 2.º CICLO

26 TERÇA, 10H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 409

26 TERÇA, 14H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 412

GESSO/PLASTER

Jeroen Houben, Holanda, fic., 2015, 10'

FORA DOS LIMITES/BORDERLINES

HanKa Nováková, República Checa, anim., 2015, 5'

AS MIÚDAS DO SKATE/SKATEKEET

Edward Cook, Holanda, doc., 2015, 15'

DIÁRIO DA MARATONA/MARATONDAGBOKEN

Hanne Berkaak, Noruega, anim., 2015, 8'

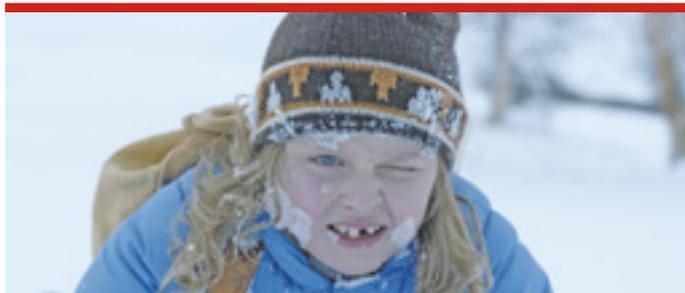
VIOLETA/VIOLET

Maurice Joyce, Irlanda, anim./fic., 2015, 8'

A FORMA CERTA/THE RIGHT WAY

Emilio Yebra, Espanha, anim., 2015, 4'

Durante umas férias Pelle, de 12 anos, decide pôr fim à sua timidez, não vai ser fácil (*Gesso*). Um povo, as suas fronteiras e como tudo pode mudar (*Fora dos Limites*). Keet é uma menina que anda muito bem de skate e que desafia as ideias feitas do que é que as meninas gostam (*As Miúdas do Skate*). Numa maratona no gelo é muito difícil manter a rota e chegar à meta (*Diário da Maratona*). Uma menina não gosta do seu reflexo, um dia o seu reflexo farta-se (*Violeta*). Na Natureza há eventos muito raros, e estão prestes a acontecer todos no mesmo dia (*A Forma Certa*).



Falta!

INDIEJÚNIOR +13 ANOS/ESCOLAS 3.º CICLO

22 SEXTA, 10H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 415
22 SEXTA, 14H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 418
27 QUARTA, 14H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 421
28 QUINTA, 10H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 424

FALTA!/FOUL

Rune Denstad Langlo, Noruega, fic., 2014, 6'

CARAC(H)ORROR/ESCARGORE

Oliver Hilbert, Nova Zelândia, anim., 2015, 5'

FILIPE/FILIP

Nathalie Álvarez Mesén, Suécia, fic., 2015, 10'

COMO FAZER UM FILME/VOOR FILM

Douwe Dijkstra, Holanda, doc., 2015, 12'

PÂNICO NA ALDEIA: REGRESSO À ESCOLA/PANIQUE

AU VILLAGE: LA RENTRÉE DES CLASSES

Vincent Patar, Stéphane Aubier, Bélgica/França, anim., 2016, 27'

Não é fácil ser uma menina de 10 anos num dia frio norueguês quando não se tem muitos amigos (*Falta!*). Nesta comédia de terror um bando de caracóis escolhe a alface errada para trincar (*Carac(h)orror*). Philip adora brincar com o seu irmão mais velho, mas um dia acontece algo com o qual ele não sabe lidar (*Filipe*). Como é que cada um assiste a um filme? Especialmente quando se é cego ou surdo? (*Como Fazer um Filme*). Cavalo, Caubói, e Índio voltam à escola (*Pânico na Aldeia: Regresso à Escola*). 🐘

feira do bairro indiejúnior

FILMES E FEIRA, COM MÚSICA E ACTIVIDADES PARA TODAS AS IDADES

24 domingo, Jardim do Edifício Sede da CGD

entrada livre

16H00 ACTIVIDADES PARA TODAS AS IDADES

17H30 ACTUAÇÃO DE LENA D'ÁGUA

Um bairro dedicado a crianças de todas as idades e às suas famílias com filmes e muitas actividades lúdicas e educativas. Malas que vagueiam cheias de livros numa biblioteca com pernas para andar com oficinas de ilustração, construção de fantoches, livros digitais, um cinema, desenhos e pinturas surrealistas, entre outras actividades, sempre com muita animação. Para terminar em grande, a convidada especial é Lena d'Água, numa actuação com temas dedicados aos melhores mini-espectadores do mundo. A festa do Bairro Indie Júnior está à vossa espera!

actividades indiejúnior

Biblioteca Indie

Bibliotecas de Lisboa

24 Abril, 16h00, Jardim da Culturgest, Famílias com crianças a partir dos 6 anos (Festa do Bairro IndieJúnior) – Realização de leituras e oficinas de ilustração.

1 Maio, 10h30, Cinema Ideal – Apresentação da Biblioteca Indie com a colecção das Bibliotecas de Lisboa.

A Biblioteca Indie é uma mala que anda a vaguear por todo lado, carregada de livros e imagens. É uma biblioteca com pernas para andar dedicada exclusivamente às crianças e ao universo cinematográfico Indie. Junto dela podés ler histórias engraçadas, participar em oficinas de ilustração e criar a tua própria história gráfica.

Anima-te a ti mesmo! ... e à tua família.

Oficina para Famílias, Serviço Educativo da Culturgest

23 Abril, 14h30–16h00, maiores de 7 anos

24 Abril, 16h–17h, todas as idades (ao ar livre)

30 Abril, 14h30–16h00, maiores de 3 anos

Vamos deitar-nos numa manta, relaxar e inventar actores animados. A nossa história é como um sonho acordado que parte da imaginação para se lançar numa aventura a duas dimensões. Em família somos uma equipa de rodagem cheia de pinta, ideias e com muitas estrelas.

O nosso filme é como um grão

Oficinas Escolas, Serviço Educativo da Culturgest

22, 27, 29 Abril, 9h30–10h30, maiores de 3 anos

26, 29 Abril, 15h30–16h30, maiores de 6 anos

Ou na escola, em horário a combinar.

Com pontos, riscos, manchas e movimentos, vamos fazer filmes onde os pixéis das imagens são pintados por grãos de areia. A areia está viva: arrastar, afastar, aproximar, cobrir, revelar e compor são algumas fases destes filmes só possíveis de fazer com muita animação.

O Bairro Surrealista

Museu Colecção Berardo

24 Abril, 16h00, Jardim da Culturgest

Da ficção à vida real vivemos diferentes filmes compostos por muitos *frames*/momentos/imagens que constroem memórias e narrativas. Recorrendo a uma técnica usada pelos artistas surrealistas vamos pensar num storyboard como um *cadavre exquis*. Cada participante, ao acaso, selecciona uma das “chaves” e através de desenho, pintura e colagem cria o seu *frame* para o filme que retratará a vida de bairro, numa perspectiva surreal.

Histórias Naturais: o Museu no Indie!

Museu Nacional de História Natural e da Ciência

24 Abril, 16h00, Jardim da Culturgest, maiores de 6 anos

O Museu Nacional de História Natural e da Ciência está no Bairro IndieJúnior para o alegrar com fantoches de animais e plantas construídos a partir de materiais recolhidos no Jardim Botânico de Lisboa. Personagens para histórias de encantar, espantar e ensinar!



Herói Independente

Paul Verhoeven

Abram alas e preparem-se pois eis que chega a Portugal o “holandês violento”. Esta é, pelo menos, uma das alcunhas pelas quais, um tanto precipitadamente, Paul Verhoeven é conhecido. Cinema irreverente e de um realismo cru mas sem que nunca a dimensão da sua violência toque o gratuito. Para esta sua faceta ser compreendida talvez tenha de ir buscar-se uma generalização com que o povo holandês gosta de se descrever: a frontalidade.

Tendo nascido em 1938, num país prestes a sofrer na pele o impacto da Segunda Guerra Mundial, desde cedo o seu mundo foi visto pela lente da opressão e do conflito. Além dos dois filmes sobre a resistência holandesa (*Soldaat van Oranje* e *Zwartboek*), Verhoeven sempre procurou perceber as lutas históricas (o fim da Idade Média com *Flesh & Blood*), mas também combater o excesso de militarismo na sociedade contemporânea (essas são as mensagens veladas de *RoboCop* ou de *Starship Troopers*).

De um realismo que procura fugir ao conforto da metáfora faz ainda parte uma procura pela dignidade do corpo. O sexo, por exemplo, é uma dos seus temas, mas sempre com o propósito de o naturalizar (é um milagre o triunfo da sua ousadia no que deu a ver com *Basic Instinct* e *Showgirls* no interior da conservadora máquina de sonhos chamada Hollywood). Mas este é um tema que adquire contornos ainda ricos no seu cinema, desde logo pela compreensão do corpo como instrumento de poder e ascensão social numa sociedade predominante machista (as duas prostitutas da sua primeira longa em *Wat zien ik?*, mas também o poder de outras personagens femininas como em *Keetje Tippel*, *Spetters* ou *De vierde man*). Finalmente, o corpo

é também um tema de indagação científica: a diferença

entre o corpo real e

o corpo robotizado

(*RoboCop*) e des-

materializado

(*Hollow Man*), ou

ainda a fronteira

entre a carne real e os seus fantas-

mas (*Total Recall*).

Por todas estas suas

obsessões, rever

hoje os filmes de

Verhoeven convida

a buscar uma outra

alcunha: o de mala-

barista. Depois do

sucesso comercial

no seu país (onde

o ponto mais alto é *Turks*

fruit, ainda hoje o filme nacional

mais visto de sempre na Holanda),

o realizador conseguiu contornar as

contingências das grandes produções

americanas e afirmar-se como autor,

manejando como poucos a arte, hoje

um tanto em declínio, da ironia. Esse

seu malabarismo nunca perdeu de vista

a importância do grande público, cons-

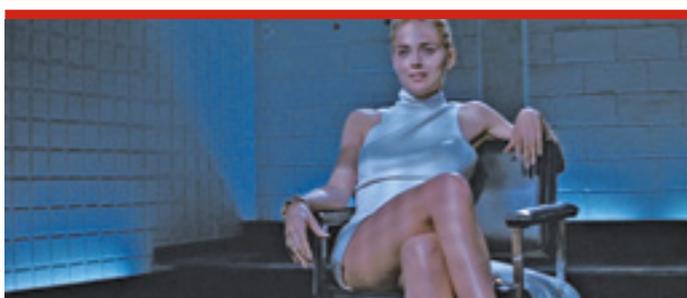
truindo, laboriosamente, o seu imaginário com

alguns dos blockbusters de acção mais famosos

dos anos 1980 e 1990.



RoboCop



BASIC INSTINCT

Paul Verhoeven, França/EUA, fic., 1992, 127'

27 QUARTA, 21H30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 142

Conta-se que o argumentista Joe Eszterhas escreveu o argumento deste hitchcockiano *thriller* erótico que deu a conhecer ao mundo o talento (e o corpo) de Sharon Stone, em apenas 10 dias, ao som dos Rolling Stones. Stone é uma escritora suspeita de assassinar o marido e Michael Douglas um detective com um passado atribulado chamado a investigar o caso. As cenas de sexo coreografadas por Paul Verhoeven tornarão Douglas e Stone nos “Fred Astaire e Ginger Rogers dos anos 90 na horizontal” e o filme conhecido pelo descruzar de pernas mais famoso da história do cinema.



FLESH+BLOOD

Paul Verhoeven, Espanha/EUA/Holanda, fic., 1985, 126'

26 TERÇA, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 340

Esta co-produção americana, holandesa e espanhola marca o início do período americano de Paul Verhoeven e o fim da colaboração com Rutger Hauer, que durou seis filmes. Inspirado em *The Wild Bunch* de Sam Peckinpah, e adaptando uma série de televisão holandesa, esta aventura procura retratar, sem o romantismo convencional, os conflitos e violência do período da Idade Média. Mais particularmente em 1501 quando um grupo de camponeses mercenários tenta vingar-se de um nobre traidor a quem ajudaram a recuperar o seu castelo. Filme de culto da era VHS.



HOLLOW MAN

Paul Verhoeven, EUA/Alemanha, fic., 2000, 112'

29 SEXTA, 21H30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 355

Os filmes do período americano de Paul Verhoeven oscilam entre a ficção científica e o erotismo. Mas do aço de *RoboCop* (1987) às pernas de Sharon Stone em *Basic Instinct* (1992) há hipóteses intermédias. É o caso de *Hollow Man*, a última obra em terras de tio Sam, que adapta o clássico da literatura de H. G. Wells, *The Invisible Man*. Kevin Bacon é Sebastian Caine, investigador que, depois de descobrir a forma de tornar os animais invisíveis, resolve experimentar o mesmo em si. Sem conseguir reverter o processo, invisível, Caine começa a deixar-se afectar...

KEETJE TIPPEL/KATIE TIPPEL

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1975, 100'

22 SEXTA, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 490

Após o enorme sucesso de *Turks fruit*, o seu filme anterior, a pressão sobre Paul Verhoeven era enorme. O holandês volta, no filme mais caro no país à data, ao tema da prostituição, mas agora relacionado com a corrupção do dinheiro, numa história que buscava um tom realista e épico sobre uma família que vem de uma cidade menor para Amsterdão tentar ganhar a vida, em finais do século XIX. Keetje Tippel é uma das filhas da família que rapidamente percebe que, sempre que tenta alcançar algo, é o corpo que lhe pedem como paga. Com Rutger Hauer.

ROBOCOP

Paul Verhoeven, EUA, fic., 1987, 102'

20 QUARTA, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 634

O primeiro grande sucesso de Paul Verhoeven nos EUA é provavelmente o filme que todos recordam do realizador. Que o diga quem no final dos anos 80 passava pela adolescência e deu de caras com este polícia, meio homem, meio robô, que ajudava a repor a ordem numa Detroit futurista e distópica. Considerado hoje um dos melhores filmes de super-heróis de todos os tempos, *RoboCop* é também, num momento em que se multiplicam os casos de abuso de autoridade policial nos EUA, uma obra de enorme actualidade. A palavra culto foi inventada para este filme.



SHOWGIRLS

Paul Verhoeven, França/EUA, fic., 1995, 128'

28 QUINTA, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 649

Após o sucesso do *thriller* erótico *Basic Instinct*, Paul Verhoeven e o argumentista Joe Eszterhas (realizador de *Flashdance*) juntam-se novamente para este drama ousado. A jovem Elizabeth Berkley é Nomi Malone, que rumo a Las Vegas com o desejo de se tornar *showgirl* num hotel de luxo. As cenas de sexo e nudez não impediram, pela primeira vez na história do cinema, que um filme para “maiores de 18” tivesse distribuição nacional em cinemas *mainstream*. Apesar disso, o filme foi um fracasso de bilheteira. Hoje, um filme de culto imperdível.



SOLDAAT VAN ORANJE/SOLDIER OF ORANGE

Paul Verhoeven, Holanda/Bélgica, fic., 1977, 155'

23 SÁBADO, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 682

É bem conhecida a rivalidade entre a Holanda e a Alemanha, em parte provocada pela ocupação nazi do pequeno país durante a Segunda Guerra Mundial. *Soldaat van Oranje* que destronou o anterior *Keetje Tippel* como filme mais caro de sempre no país (2,5 milhões de dólares de orçamento), segue a história de um grupo de estudantes holandeses e os seus envoltimentos na guerra, durante as diferentes fases do conflito. Baseado numa história verídica, este é um filme de guerra que procura as cambiantes de um país dividido entre a colaboração e a resistência.



SPETTERS

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1980, 120'

23 SÁBADO, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 688

Conta-se que o filme anterior de Paul Verhoeven, *Soldaat van Oranje*, muito impressionou Steven Spielberg. E que este só não o recomendou a George Lucas para realizar o sexto episódio da saga *Star Wars*, pois entretanto viu também este *Spetters* com toda as suas cenas sexualmente explícitas. Machista, homofóbico, fazendo pouco de inválidos e de cristãos, este filme foi atacado por todos os lados. Nele, conta-se a história de três jovens apaixonados pelo motocross e também pela mesma mulher, uma vendedora de cachorros quentes junto ao recinto das corridas.

STARSHIP TROOPERS

Paul Verhoeven, EUA, fic., 1997, 129'

29 SEXTA, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 691

Em 2197 os humanos já estão entretidos em viagens espaciais e em colonizações de outros planetas. Numa dessas viagens encontram uma espécie de aliens composta por aranhas muito malélicas empenhadas em extinguir a humanidade. Neste cenário de guerra interestelar, Paul Verhoeven e o argumentista Edward Neumeier (*RoboCop*) aproveitam para revestir este filme de acção futurista de umas roupinhas de sátira à atitude excessivamente militarista americana. Os uniformes das tropas evocam a iconografia nazi e sobre isso Verhoeven diz: “a guerra faz de todos nós fascistas”.

STEEKSPEL/TRICKED

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 2012, 85'

30 SÁBADO, 21H30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 694

Paul Verhoeven chama a este seu mais recente filme o seu 14 1/2, numa brincadeira com a obra-prima de Fellini, *8 1/2*, mas também porque a sua participação no argumento não foi além dos 60%. Este é o resultado de uma experiência que envolveu a contribuição de espectadores e amadores. O realizador compilou - neste filme sobre o aniversário dos 50 anos de um homem cuja vida subitamente parece tomar um rumo para pior - vários pequenos argumentos que resultaram desta experiência contributiva.



TOTAL RECALL

Paul Verhoeven, EUA, fic., 1990, 113'

27 QUARTA, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 730

O sucesso de *RoboCop* captou a atenção de Arnold Schwarzenegger, levando-o a contratar Paul Verhoeven para o dirigir na adaptação de *We Can Remember It For The Wholesale* de Philip K. Dick. O resultado foi, a par de *Alien* ou *Blade Runner*, uma das mais icónicas obras da ficção científica dos últimos anos. Qualquer adolescente nos anos 90 não mais esquecerá a senhora das três mamocas, o fato robô em forma de mulher gorda, ou Arnold a sacar uma bola colorida do nariz. A história, essa, é sobre viagens mentais a Marte ou a fina fronteira entre sonho e realidade.



TURKS FRUIT/TURKISH DELIGHT

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1973, 108'

21 QUINTA, 21H30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 739

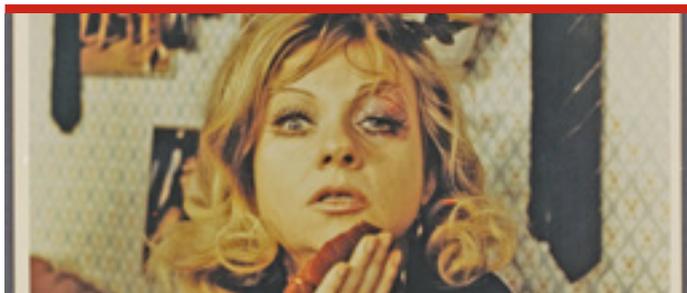
“Eu fodo melhor do que Deus”. Esta foi a frase do argumento de *Turks fruit* que fez com que, alegadamente, o pai de Paul Verhoeven se recusasse a ver a obra do filho. Seja como for *Turks fruit* permanece como o filme mais visto até hoje em todo o cinema holandês, tendo recebido nove nomeações aos Óscares. Filmado sobretudo em *flashback*, com luz natural e câmara à mão, e traduzindo uma relação tempestuosa do realizador com o director de fotografia Jan de Bont, estas “delícias turcas” contam o romance entre um mulherengo escultor (Rutger Hauer) e uma mui bela jovem.

DE VIERDE MAN/THE 4TH MAN

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1983, 102'

23 SÁBADO, 21H30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 271

O último filme de Paul Verhoeven feito sem dinheiro americano é um thriller misterioso sobre um escritor alcoólico, bissexual, que tem frequentes visões da morte. Numa viagem para dar uma conferência, Gerard sente-se atraído por Christine, uma bonita e misteriosa mulher. Depois de se envolver com ela, tem uma visão da Virgem Maria que o avisa que essa mulher é uma viúva negra e que ele será a sua quarta vítima. Sobre o filme, o realizador confessa que exagerou o simbolismo e as referências bíblicas para agradar à crítica. Ao que parece deu resultado.



WAT ZIEN IK/DIARY OF A HOOKER

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1971, 90'

20 QUARTA, 21H30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 766

Realizada por Paul Verhoeven quando este tinha apenas 33 anos, a sua primeira longa metragem segue a história de duas prostitutas, Greet e Nel, que vivem e trabalham em Amsterdão. Greet sente-se atraída por um homem casado, enquanto encoraja Nel a sair de uma relação abusiva com um outro homem que a explora. Nesta comédia dramática, com cenas filmadas na Red Light Street, Verhoeven aborda com ironia a questão da sexualidade, mostrando sob a forma de pequenas anedotas as mais estranhas fantasias dos clientes de Greet. O filme marca também os inícios na fotografia de Jan de Bont (*Speed*).



ZWARTBOEK/THE BLACK BOOK

Paul Verhoeven, Holanda/Alemanha/Reino

Unido/Bélgica, fic., 2006, 145'

30 SÁBADO, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 769

Depois de 15 anos a trabalhar nos EUA, Paul Verhoeven regressa à sua Holanda natal para realizar um filme sobre a resistência durante a Segunda Guerra Mundial. Rachel é uma holandesa judia que, quando o seu esconderijo é bombardeado por tropas aliadas, se junta a um grupo de judeus que tenta escapar-se pelo parque de Biescoch para a parte sul da Holanda, já libertada do jugo nazi. Quando o plano corre mal ela é resgatada por um grupo de resistentes cujo líder lhe pede para seduzir um oficial paramilitar das SS.



De worstelaar

PAUL VERHOEVEN CURTAS

30 SÁBADO, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 625

EÉN HAGEDIS TEVEEL

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1960, 35'

NIETS BIJZONDERS

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1961, 9'

DE LIFTERS

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1962, 17'

FEEST!

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1963, 28'

HET KORPS MARINIERS

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 23'

DE WORSTELAAR

Paul Verhoeven, Holanda, fic., 1970, 20'

O trabalho de juventude de Paul Verhoeven é reunido nesta sessão, com seis curtas metragens todas anteriores à primeira longa do realizador holandês. Os quatro primeiros filmes (*Eén hagedis teveel*, *Niets bijzonders*, *De lifters* e *Feest!*) são ficções, centradas maioritariamente na juventude holandesa da época e com inspiração na vida escolar do próprio Verhoeven. *Het korps Mariniers* foi realizado enquanto Verhoeven cumpriu o serviço militar na marinha e *De worstelaar* feito quando já tinha alguns anos de experiência na televisão holandesa. (Cinemateca Portuguesa) 🦅

Vincent Macaigne

Herói Independente

O mundo do cinema talvez não o esperasse, mas em 2013, uma figura atravessou o novo cinema francês apresentado no festival de Cannes. Vincent Macaigne, na altura com 35 anos, era o denominador comum a vários filmes de novos cineastas desse país: actores que filmavam um rosto e um corpo inquieto, doce e angustiado, semelhante a um pequeno furacão dentro das suas dramaturgias. Os filmes apresentados eram *A Batalha de Solferino* de Justine Triet, *A Rapariga de 14 de Julho* de Antonin Peretjatko, e *2 automnes, 3 hivers* de Sébastien Betbeder, objectos tão especiais quanto a estranha figura desse actor — alguém no exacto oposto da figura glamorosa do actor-modelo masculino que domina os filmes de maior sucesso dos últimos anos.

Mas o encanto com a aparição deste actor não se ficou pelo festival de Cannes. Macaigne já tinha surgido nas curtas *Le naufragé* (2009) e no comoventíssimo *Un monde sans femmes* (2011) de Guillaume Brac, emprestando toda a sua delicadeza, e o seu discreto e latente desejo de ser amado, a *Tonnerre* (2014), a primeira longa metragem do mesmo autor. De certa forma, Macaigne parecia atraído por filmes “impossíveis”, como aquele que nasceu da simples presença perdida de uma personagem, no meio das ruas quase anónimas de Nova Iorque, à procura de um amor

já decomposto: *Une histoire américaine* (2015) de Armel Hostiou. Um corpo como “laboratório de emoções”: é uma ideia que poderá definir o trabalho de Vincent Macaigne e que não será estranha ao trabalho desenvolvido anteriormente em teatro, meio onde conheceu Louis Garrel e com quem viria a actuar em *Les deux amis* (2015). A sua atracção pelo risco, ou o desejo de se construir numa obra inclassificável, fez com que o actor optasse, também, pela realização das suas próprias obras. *Ce qu'il restera de nous* (2012) é um olhar sobre uma família entregue àquilo que lhes resta perante o desaparecimento de um dos seus. Um espírito certamente independente, e que poderia ser descrito como *punk*, de um realizador que escreve, filma, e monta o seu próprio filme, evoluindo, na longa metragem *Dom Juan & Sganarelle* (2016), e com o propósito de adaptar Molière para a escala da ópera: a da arte total, onde nada mais do que a impossibilidade de se ter tudo, na mesma vida, eleva a escala da sua representação a dimensões irrepetíveis.



2 automnes, 3 hivers



2 AUTOMNES, 3 HIVERS/TWO AUTUMNS, 3 WINTERS

Sébastien Betbeder, França, fic., 2013, 91'

28 QUINTA, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 106

Arman (Vincent Macaigne) é um homem que procura mudar de vida. Começa a fazer *jogging* e numa das corridas, encontra Amélie, por quem se aproxima após alguns inesperados incidentes. Também Benjamin, o seu amigo, tem uma história para contar, ao apaixonar-se pela sua terapeuta, no hospital no qual tem de passar semanas devido a um súbito ataque. São estas memórias, acidentes e amores que Sébastien Betbeder filma, como notas daqueles que marcaram o seu passado recente. A estrutura em capítulos ou as personagens a falar para a câmara pontuam este olhar bastante pessoal.



LES DEUX AMIS/TWO FRIENDS

Louis Garrel, França, fic., 2015, 100'

30 SÁBADO, 16H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 532

Primeira longa metragem de Louis Garrel, escrita a meias com Christophe Honoré. Nesta comédia romântica, Vincent Macaigne, interpreta o papel de um tímido actor que procura o auxílio de um amigo extrovertido (Garrel) para o ajudar a seduzir Mona, uma prisioneira em liberdade condicional. Quando os dois se interessam por ela, a relação entre ambos complica-se...



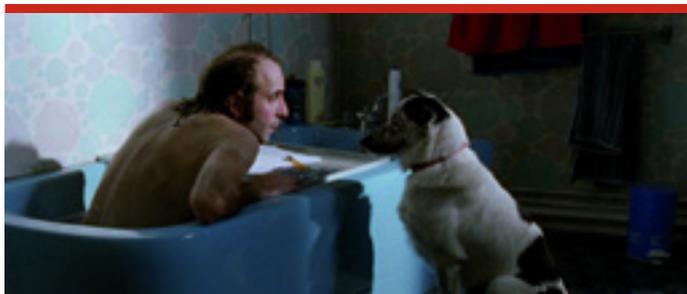
Les lézards

DOM JUAN & SGANARELLE

Vincent Macaigne, França, fic., 2015, 108'

27 QUARTA, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 283

A primeira longa metragem de Vincent Macaigne como realizador tem a caução de um imortal. Baseado na peça de Molière, *Dom Juan, ou le Festin de Pierre*, e filmado em apenas 13 dias com o cast original da *Comédie Française*, o filme procura desconstruir a dialéctica senhor-servo das célebres personagens de Dom Juan e Sganarelle. A busca da verdade, a melancolia, a aproximação ao limite da intimidade são tudo elementos de uma *mise en scène* irreverente num filme não menos surpreendente.



TONNERRE

Guillaume Brac, França, fic., 2013, 102'

29 SEXTA, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 727

Vincent Macaigne é um *workaholic*. Só em 2013, por exemplo, entre curtas e longas, participou em seis filmes. Um deles é *Tonnerre*, em que encarna Maxime, um músico que, perante um certo declínio da sua carreira, decide voltar a uma pequena cidade na Borgonha e passar uma temporada com o seu pai. Aí conhece e envolve-se com Mélodie, uma jovem jornalista de um jornal local interessada na sua carreira. Contudo, a melodia não dura muito tempo e o amor verte-se lentamente num negro *thriller*. O filme recebeu uma menção especial da crítica em Locarno.



UNE HISTOIRE AMÉRICAINÉ/STUBBORN

Armel Hostiou, França, fic., 2015, 86'

29 SEXTA, 18H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 757

Esta “história americana” vive de duas forças: um amor teimoso que se recusa a morrer na cabeça de um homem que atravessou o Atlântico, e um dos maiores actores da nova geração do cinema europeu - Vincent Macaigne. Rodado nas ruas de Nova Iorque, Macaigne é o rosto de uma paixão desesperada, infantil e obsessiva, irresistivelmente encarnada pela força desconcertante das suas hesitações. *Une histoire américaine* foi seleccionado para o IndieLisboa 2015.



VINCENT MACAIGNE CURTAS 1

30 SÁBADO, 14H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 760

CE QU'IL RESTERA DE NOUS/WHAT WE'LL LEAVE BEHIND

Vincent Macaigne, França, fic., 2012, 40'

LE REPAS DOMINICAL/SUNDAY LUNCH

Céline Devaux, França, anim., 2015, 13'

LES LÉZARDS

Vincent Mariette, França, fic., 2013, 14'

MOONLIGHT LOVER

Guilhem Amesland, França, fic., 2011, 27'

Dois irmãos e a morte do pai, o confronto entre o filho renegado e o filho querido: *Ce qu'il restera de nous* foi a primeira vez que Vincent Macaigne escreveu e realizou. *Le repas dominical*, narrado por Macaigne, retrata os terríveis almoços de Domingo em família com todas as perguntas metedidas. Numa sauna dois homens conversam, um deles aguarda um encontro com uma mulher, mas o calor é de mais e ela não chega, em *Les lézards*. Em *Moonlight Lover* conhecemos dois amigos, que vivem de fazer pequenos biscates aqui e ali. Esta manhã tudo vai mudar.



Un monde sans femmes

VINCENT MACAIGNE CURTAS 2

LE NAUFRAGÉ/STRANDED

Guillaume Brac, França, fic., 2009, 25'

UN MONDE SANS FEMMES

Guillaume Brac, França, fic., 2011, 57'

1 DOMINGO, 18H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 763

A abrir um ciclista tem um furo e não consegue continuar, o destino parece não o querer deixar partir, ele está num lugar estranho à deriva, mas não é só ele *Le naufragé*. Já *Un monde sans femmes* trata desse momento em que um homem solitário encontra a frescura dos amores de Verão: o fim de Agosto na costa de Picardie recebe os últimos turistas, Sylvain conhece uma mãe e uma filha que vêm passar uns dias à praia. 🐦



Tonnerre

indie- music

A música é o epicentro da programação IndieMusic. A secção mostra documentários sobre artistas e bandas de culto de todo o mundo. Em 2016, o foco estará apontado para Janis Joplin, Sharon Jones, The Parkinsons, Sparklehorse, Jaco Pastorius, entre outros.



Janis: Little Girl Blue



A LONG WAY TO NOWHERE

Caroline Richards, Reino Unido/Portugal, doc., 2015, 99'

22 SEXTA, 21H15. CINEMA SÃO JORGE SMO. CÓD. 118

Entre 2000 e 2003, os The Parkinsons tomaram conta da cena punk, que se julgava defunta por terras de Sua Majestade. Afonso Pinto, Víctor Torpedo e Pedro Chau foram os coimbrões que puseram Londres a arder. “Dançávamos, despíamos-nos, atirávamos coisas, mordíamos os pés das pessoas”, conta Víctor. Os seus espectáculos rapidamente ganharam fama. Em 2002, o mundo era deles. Depois, foram engolidos pelo seu próprio caos. Este documentário de Caroline Richards inclui imagens dos concertos e testemunhos da banda de Coimbra que fez abanar o mundo.



A POEM IS A NAKED PERSON

Les Blank, EUA, doc., 1974, 90'

24 DOMINGO, 23H45. CINEMA SÃO JORGE 3. CÓD. 127

1 DOMINGO, 19H00. CINEMA SÃO JORGE 3. CÓD. 130

Les Blank, falecido em 2013, é um dos mais importantes documentaristas norte-americanos do século XX. Realizou filmes intimistas sobre pessoas extraordinárias. A música é uma paixão antiga na sua obra, tendo feito retratos de artistas tão singulares como Lightnin' Hopkins ou Dizzie Gillespie. *A Poem is a Naked Person* é um filme póstumo de Les Blank, rodado entre 1972 e 1974, sobre o icónico Leon Russell, músico folk multifacetado que colaborou com várias bandas. O filme mistura momentos íntimos com imagens de Russell a tocar ao vivo.



BREAKING A MONSTER

Luke Meyer, EUA, doc., 2015, 92'

24 DOMINGO, 16H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 160

Breaking a Monster é um documentário sobre os desafios colocados a uma banda de heavy metal composta por três amigos de treze anos que ascendeu ao estrelato depois das suas vistosas *performances* de rua se tornarem virais nas redes sociais. Em 2014, os Unlocking the Truth abriram concertos de Guns N' Roses, Motorhead e Queens of the Stone Age. Descubra a forma como três putos afro-americanos se tornaram sensações da cena metal, alcançando uma dimensão mediática que não esperariam atingir tão cedo. Estarão preparados?



THE ECSTASY OF WILKO JOHNSON

Julien Temple, Reino Unido, doc., 2015, 92'

22 SEXTA, 23H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 703

25 SEGUNDA, 15H00, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 706

“Ele está demasiado ocupado a viver para pensar em morrer”. Elton John fala sobre o seu amigo, a estrela do rock Wilko Johnson, diagnosticado em 2013 com um cancro no pâncreas. Julien Temple faz o retrato de um ser humano incansável que combate a doença em cada arranhão na sua mítica guitarra eléctrica, a mesma que produziu a sonoridade emblemática da banda pub rock Dr. Feelgood. Invocando excertos de filmes de Buñuel, Bergman ou Tarkovsky, Temple encena o confronto de Wilko com a sua própria morte, sem encontrar nele sinal de auto-comiseração.



EMOCEAN

JJ Wehl, Jonathan Jarzyna, Lucas Ufo,

Alemanha, fic./exp./doc., 2015, 67'

23 SÁBADO, 23H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 289

30 SÁBADO, 19H15, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 292

Emocean promete revelar ao mundo a “verdadeira história” por trás da gravação do terceiro álbum dos Fenster. Esta banda alemã de pop psicadélico realiza um filme com câmaras vídeo, um drone e música original feita para o efeito sobre essa experiência vivida algures entre a alucinação e a realidade. Mas, afinal, o que é a realidade? Esta auto-paródia experimental oferece mais interrogações do que respostas. Os Fenster são uma *trip* de sensações e emoções oceânicas. O embarque é obrigatório.



JACO

Stephen Kijak, Paul Marchand, EUA, doc., 2015, 110'

22 SEXTA, 19H00, CULTURGEST GA, CÓD. 451

Jaco era um “original”. Assim descreve Joni Mitchell aquele que foi um dos mais influentes - e excêntricos - baixistas de todos os tempos. Jaco Pastorius foi um produto do seu tempo: o jazz louco dos anos 70. Ele superou a concorrência por aliar experimentalismo e precisão, autodidactismo e método. A sua vida também oscila entre a ordem e o caos, o sonho do estrelato e o pesadelo da doença e das drogas. Este documentário, produzido pelo baixista de Metallica, Robert Trujillo, é o definitivo retrato em filme do mítico Jaco.



JANIS: LITTLE GIRL BLUE

Amy Berg, EUA, doc., 2015, 103'

22 SEXTA, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 463

Janis Joplin, “a rainha do rock and roll”. A documentarista Amy Berg, nomeada para o Óscar com *Deliver us from Evil*, mergulha na psique de uma artista tão brilhante quanto acoossada. A narração é baseada nas cartas que Joplin escreveu aos pais, amigos e colaboradores ao longo dos anos e que aqui são reveladas pela primeira vez pela voz da estrela indie rock Cat Power. Uma oportunidade para se compreender em toda a sua complexidade uma das maiores estrelas do rock do século XX, morta por *overdose* quando tinha apenas 27 anos.



JOURNAL D'HERÉSIE/MAKING HERETICS

Benoît Bourreau, França, doc., 2016, 70'

20 QUARTA, 21H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 478

25 SEGUNDA, 23H15, CINEMA IDEAL, CÓD. 481

O documentarista francês Benoît Bourreau faz o retrato de três artistas que partilham experiências numa mesma residência artística. Ao jeito de *One+One* de Jean-Luc Godard, em que o cineasta suíço documentava os Rolling Stones em pleno acto criador, Bourreau revela o *backstage* artístico do “poeta sonoro” francês Anne-James Chaton, do guitarrista da banda holandesa The Ex Andy Moor e do fundador dos Sonic Youth Thurston Moore. Uma irresistível concentração de talento.



MALI BLUES

Lutz Gregor, Alemanha/Espanha, doc., 2015, 90'

30 SÁBADO, 18H00, CULTURGEST GA, CÓD. 580

Música pela mudança, música pela vida. Um grupo pop do Mali combate a ameaça do radicalismo islâmico no seu país usando a música e a palavra como armas. Na companhia da banda Mali Blues está a cantora e actriz Fatoumata Diawara, que ganhou dimensão planetária graças ao filme *Timbuktu* de Abderramane Sissako. Este filme reúne o melhor da cultura maliana para uma viagem pela estrada fora por um país que corre o risco de ver as suas formas de expressão amordaçadas pela lei da Xaria.



MISS SHARON JONES

Barbara Kopple, EUA, doc., 2015, 93'

26 TERÇA, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 592

Barbara Kopple é uma das mais importantes documentaristas norte-americanas no activo, tendo por duas vezes vencido o Óscar de Melhor Documentário. *Harlan County, U.S.A.* e *American Dream* têm em comum o facto de se debruçarem sobre a luta cívica contra a exploração laboral e a injustiça social. Desta feita, Kopple fala de outra batalha: a da vocalista dos The Dap-Kings, Sharon Jones, contra um cancro no pâncreas. Rainha tardia do R&B, Sharon Jones procura enganar a morte enquanto usufrui da fama e sucesso que lhe fugiram ao longo da vida.



THE SAD & BEAUTIFUL WORLD OF SPARKLEHORSE

Bobby Doss, Alex Crowton, Reino Unido/EUA, doc., 2015, 84'

21 QUINTA, 21H30, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 718

30 SÁBADO, 23H45, CINEMA SÃO JORGE 3, CÓD. 721

O título de uma das músicas dos Sparklehorse serve de legenda à vida do vocalista Mark Linkous: “triste e bela”. Linkous nunca mais foi o mesmo depois da experiência de quase morte por que passou em 1995 devido a uma *overdose*. Este incidente lançou uma sombra sobre a sua vida que não mais desapareceria. A música sombria dos Sparklehorse serve assim de espelho para um homem em constante batalha com os seus fantasmas. Este é um filme feito por quem conviveu de perto com Linkous até 6 de Março de 2010, dia em que este decidiu terminar com a sua vida.



SONITA

Rokhsareh G. Maghami, Alemanha/Suíça/Irão, 2015, doc., 91'

23 SÁBADO, 18H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 685

Sonita é uma imigrante afegã de 18 anos a viver ilegalmente no Irão. A sua mãe tem o plano de lhe arranjar um marido em troca de um dote. Mas Sonita é uma jovem espirituosa e resoluta que tem o sonho de prosseguir a sua paixão pela música, mesmo vivendo num país onde as mulheres estão proibidas de cantar. Ela transforma os obstáculos da conservadora sociedade iraniana num motivo para inspirados temas rap que desafiam a ordem patriarcal em vigor. A música de Sonita é o principal assunto deste documentário da iraniana Rokhsareh Ghaem Maghami.



TECLA TÓNICA/KEY TONIC POWERED BY JAMESON

Eduardo Morais, Portugal, doc., 2015, 100'

30 SÁBADO, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 697

Tecla Tónica é um olhar sobre a história da música electrónica portuguesa, desde os seus primórdios na década de 1960 até ao panorama actual. Este filme de Eduardo Morais, autor de vários documentários sobre música, alicerça-se em intervenções preciosas de alguns notáveis, tais como DJ Vibe, Vítor Rua ou José Cid. Uma oportunidade para se redescobrir a alquimia da pop electrónica nacional. 🐦



Mali Blues

director's cut

Filmes novos que mergulham na memória do cinema como sua principal inspiração e matéria-prima, incluindo documentários sobre realizadores e actores de culto, e filmes experimentais que retrabalham o património visual cinematográfico. A secção volta a desdobrar-se num Director's Cut em Contexto, programa organizado em colaboração com a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, apresentando filmes dos autores abordados. São aqui revisitados cineastas como Guy Maddin, Robert Frank, Jacques Tourneur e Dario Argento, actores como Helmut Berger, e também o universo dos filmes de terror.

Don't Blink - Robert Frank



THE 1000 EYES OF DR. MADDIN

Yves Montmayeur, França, doc., 2015, 65'

BRING ME THE HEAD OF TIM HORTON

Guy Maddin, Galen Johnson, Evan Johnson, Canadá, doc., 2015, 31'

22 SEXTA, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 700

Para Guy Maddin, o cinema é sonho, fantasia e fantasmagoria. Em *The 1000 Eyes of Dr. Maddin*, Yves Montmayeur expõe a obsessão do “David Lynch canadiano” pelos filmes perdidos do mudo, tendo como principal objecto *Seances*. Neste bizarro “projecto interactivo” convocam-se as almas fílmicas em sessões espíritas onde intervêm actores como Mathieu Amalric, Charlotte Rampling e Maria de Medeiros. Como aperitivo, Maddin faz pela vida fazendo de morto numa rodagem de alto orçamento:

Bring Me the Head of Tim Horton está entre o *making of* e o filme ensaio.



DON'T BLINK - ROBERT FRANK

Laura Israel, EUA, doc., 2015, 82'

20 QUARTA, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 286

“A perfeição não me interessa”. O fotógrafo e cineasta Robert Frank resumia assim toda a sua arte ao crítico Louis Skorecki em 1989. Já nesta altura Frank se sentia como aquele “dinossauro” que em 1958 estilhaçou o mundo da fotografia de rua com esse retrato desencantado da América chamado *The Americans*. Em *Robert Frank - Don't Blink*, um já nonagenário Robert Frank volta a não pestanejar enquanto olha para trás, revisitando os pontos altos e baixos da sua vida, nomeadamente a sua ligação estreita à Beat Generation.



HELMUT BERGER, ACTOR

Andreas Horvath, Áustria, doc., 2015, 90'

27 QUARTA, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 349

No pico da sua popularidade, a revista *Vogue* considerava Helmut Berger “o homem mais bonito do universo”. Mas nem tudo foram rosas na vida deste austríaco que foi “a musa” de Visconti na última fase da sua carreira. A morte do mestre italiano marca o início da descida de Berger à depressão e à loucura. Este documentário dá-nos a ver o seu estado presente: algures entre a tempestuosa demência de um Klaus Kinski e o narcisismo megalómano de uma Norma Desmond, a estrela cadente de *Sunset Boulevard*. Por tabela, apanha Andreas Horvath, o realizador.



NUYTEN / FILM

Caroline Champetier, França, doc., 2015, 80'

29 SEXTA, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 601

A directora de fotografia Caroline Champetier queria fazer um “filme sobre o gesto”. Gesto de quem? De um colega de profissão, “pessoa muito secreta que foge como um animal selvagem”. Trata-se de Bruno Nuytten, também realizador e professor na La Fémis. Entre Caroline e Bruno partilha-se uma boa parte - ou a parte boa - da história do cinema moderno: Godard, Duras, Téchiné, Doillon, etc.. Enquanto Bruno ocupa o tempo a colocar chão numa das divisões da sua casa, Caroline vai carpinteirando uma reflexão acerca da relação entre arte e artesanato.



JACQUES TOURNEUR, LE MÉDIUM (FILMER L'INVISIBLE)/ JACQUES TOURNEUR, THE MEDIUM (FILMING THE INVISIBLE)

Alain Mazars, França, doc., 2015, 60'

O CINEMA QUE VÊ

Beatriz Saraiva, Portugal, doc./exp., 2016, 4'

FILM NOIR 001 // 002 // 003

La Ribot, Suíça, doc., 2015, 27'

26 TERÇA, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 454

Poucos realizadores traduziram melhor em imagens a missão primordial do cinema de “tornar visível o invisível”. Tourneur era um crente no mundo invisível e no sobrenatural. Não há ninguém melhor para nos levar às profundezas do seu universo que o confesso fã Alain Mazars, um matemático, psicólogo e realizador de longo currículo na Ásia, bem

como autor de filmes sobre cinema, como *The Strange Case of Atom Egoyan*. No início, *O Cinema que Vê* é um ensaio sobre o cinema “como extensão do olho humano” e em *Film noir 001 // 002 // 003* La Ribot filma o ecrã mas tapa as estrelas da Hollywood clássica para nos fazer olhar os figurantes.



FEAR ITSELF

Charlie Lyne, Reino Unido, doc., 2015, 88'

BACK TRACK

Widrich Virgil, Áustria, doc., 2015, 7'

21 QUINTA, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 316

Charlie Lyne andou nas bocas do mundo por ter sujeitado a British Board of Film Classification à tortura de assistirem a um filme de 10 horas em que se vê apenas tinta a secar. Este filme de protesto, contra as práticas de censura desse organismo, tem pouco que ver com o que Lyne ensaia em *Fear Itself*: uma reflexão sobre o medo a partir da montagem de dezenas de excertos de filmes, à imagem do que Lyne fizera com o género do *teen movie* em *Beyond Clueless*. A abrir a sessão Virgil Widrich, realizador nomeado para o Óscar, autor de *Fast Film*, faz de *Back Track* a sua incursão pelo cinema clássico em 3D.

director's cut em contexto

IL FANTASMA DELL'OPERA

Dario Argento, Itália, fic., 1998, 99'

21 QUINTA, 19H00, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 358

Livrentemente baseado no livro homónimo de Gaston Leroux, enésima das suas variações para cinema, *Il fantasma dell'Opera* de Dario Argento é um dos exemplos mais célebres do terror gore italiano. Aqui o fantasma vem das profundezas subterrâneas e é interpretado por Julian Sands. Em rima com *Fear Itself*, de Charlie Lyne. (Cinemateca Portuguesa)



TORTUE SUR LE DOS

Luc Béraud, França, fic., 1978, 105'

28 QUINTA, 15:30, CINEMATECA PORTUGUESA, CÓD. 508

Um escritor que há seis anos não consegue escrever e vive à custa da mulher, acusa-a de ser responsável pela situação. Os dois separam-se e depois de algumas peripécias o homem é levado a compartilhar um quarto com um imigrante africano, com quem estabelece uma certa cumplicidade. Filmado no estilo realista do cinema francês dos anos setenta trata-se de um filme original, que merece ser redescoberto. Com fotografia de Bruno Nuytten em rima com *Nuytten/Film*, de Caroline Champetier. (Cinemateca Portuguesa) 🦩

boca do inferno

A Boca do Inferno nasceu de forma inesperada e esculpiu sozinha o seu lugar no festival. Os filmes aqui mostrados marcham sem medo à beira do precipício, em festivas demonstrações de desafio. Não faltarão puns mortíferos ou ursos psicopatas na maratona noite dentro, nem os últimos e aguardados filmes de Gaspar Noé (Love), Yorgos Lanthimos (The Lobster) e Robert Eggers (The Witch).



Evolution



BRÜDER DER NACHT/BROTHERS OF THE NIGHT

Patric Chiha, Áustria, doc., 2016, 88'

21 QUINTA, 21H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 163

23 SÁBADO, 21H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 166

Na noite vienense, longe da sumptuosidade das valsas e da alta cultura, um grupo de “irmãos” ganha a vida. São jovens ciganos búlgaros que, para alimentar as famílias, vendem o corpo num bar de alterne. Neste documentário com cenas encenadas, Chiha filma os excessos, as bebidas, as danças e as conversas sobre o “negócio” enquanto esperam pelos clientes. Nesta obra, que vai das personagens de Pasolini às de *Querelle* de Fassbinder, contorna-se a moralização para ensaiar, na penumbra destas intermináveis noites, um hino à poética da sobrevivência.



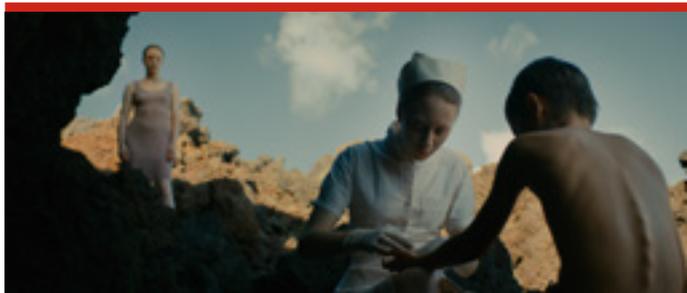
LA CALIFORNIE/IN CALIFORNIA

Charles Redon, França doc, 78'

22 SEXTA, 21H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 493

26 TERÇA, 19H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 496

Charles Redon ama a sua namorada. Ao ponto de estar fascinado pela determinação e disciplina que Mathilde Froustey impõe ao seu corpo para se poder tornar *prima ballerina*. O realizador filma-a a todas as horas do dia, usando várias formas para compor este seu diário, desde a câmara escondida, aos drones e aos *selfie sticks*. Mas do fascínio ao cuidado pela excessiva obsessão e abuso do corpo é um pequeno passo. À medida que ela começa a evitá-lo, lentamente, um documentário sobre a pessoa que amamos converte-se num drama composto pela nossa própria vida.



EVOLUTION

Lucile Hadžihalilovic, França, fic., 2015, 81'

30 SÁBADO, 22H15, CINEMA IDEAL, CÓD. 313

Lucile Hadžihalilovic, colaboradora de Gaspar Noé, venceu o prêmio especial do júri no Festival de San Sebastian com este *Evolution*, filme sobre as questões da maternidade e da puberdade vistas sob a poderosa lente do conto fantástico. Nicholas, de apenas 10 anos, vive com a mãe numa ilha remota onde só habitam mulheres e pequenos rapazes como ele. Este desconfia que a mãe lhe mente e não percebe que tratamentos são esses a que os outros meninos se submetem nesse sinistro hospital virado para o mar. Nesta viagem sensorial nem tudo é o que parece.

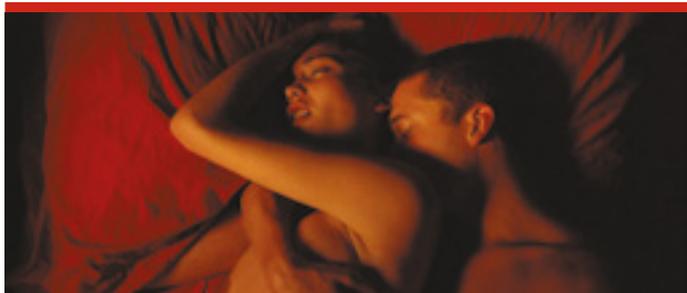


THE LOBSTER

Yorgos Lanthimos, Irlanda/Reino Unido/Grécia/
França/Holanda/EUA, fic., 2015, 118'

1 DOMINGO, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 715

Há qualquer coisa da angústia existencial contemporânea que passa pelas personagens do grego Yorgos Lanthimos. Sejam elas obcecadas pelos seus dentes caninos (*Dogtooth*), pela imitação de parentes falecidos (*Alps*) ou pela reencenação de homicídios (*Kinetta*). Desta vez estamos num futuro distópico próximo e os solteiros são levados, de acordo com as leis da cidade, para o Hotel. Aí, terão de encontrar parceiro em 45 dias ou o seu destino será o Bosque, onde serão transformados em animais selvagens.

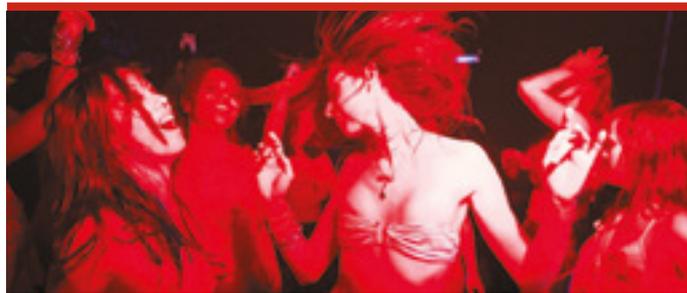


LOVE

Gaspar Noé, França/Bélgica, fic., 2015, 135', M/18

24 DOMINGO, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 574

Depois da sua estreia com *Seul contre tous* (1998), o *enfant terrible* do cinema francês, que na altura ainda não o era, propôs a Vincent Cassel e a Monica Bellucci a ideia para este *Love*. Ambos gostaram desta história de amor vista desde um ponto de vista sexual mas, sendo um casal na altura, não se sentiram muito à vontade por terem de expor a sua intimidade nas cenas de sexo explícito. Seguiu-se então *Irreversible*, mas agora Noé retoma este seu antigo projecto. Irreverente como sempre, o realizador usa o 3D para filmar uma intensa história de amor. Ou seja, sexo em 3D, venham.



DER NACHTMAHR

Akiz, Alemanha, fic., 2015, 88'

21 QUINTA, 23H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 274

Há quem tenha macaquinhos no sótão e há quem ache que o processo de crescer seja um pesadelo. O alemão Akiz ambienta-se no seu pesadelo para nos dar a sua primeira longa metragem. Nesta, Tina, uma jovem adolescente, vai a uma rave e, após uma noite intensa de festa, encontra um estranho monstro com o qual começa a formar uma ligação. Neste filme parte *ET*, parte *Rosemary's Baby*, há uma pergunta que se impõe, mesmo antes de saber de tal monstro é real ou imaginação. Que simbologia se esconde nesta nova e maternal amizade: loucura, crescimento ou imaginação?



RAIDERS OF THE LOST ARK: THE ADAPTATION

Eric Zala, EUA, fic., 1989, 100'

21 QUINTA, 19H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 628

23 SÁBADO, 19H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 631

Em 1982 dois rapazes de Mississipi viram o filme das suas vidas. As aventuras do arqueólogo Indiana Jones e *Raiders Of the Lost Ark* tiveram tal impacto que os jovens decidiram-se a refazê-lo na sua cave, com a ajuda dos amigos. Entre os 12 e os 19 anos de idade, Chris Stropoulos e Eric Zala quase completaram este trabalho de amor. Só ficou mesmo a faltar uma cena – a de uma luta num avião – que trinta anos passados, e com a ajuda de uma angariação de fundos, conseguiram filmar. Esta é o maior *fan film* já alguma vez feito.



UN MONSTRUO DE MIL CABEZAS/ A MONSTER WITH A THOUSAND HEADS

Rodrigo Plá, México, fic., 2015, 75'

26 TERÇA, 21H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 748

Na literatura, Franz Kafka foi o grande autor da denúncia da “monstruosidade” da máquina burocrática. É também esta a crítica implícita do filme do mexicano Rodrigo Plá. Quando uma mulher se apercebe que a sua companhia de seguros procura esquivar-se a aprovar o tratamento do seu muito doente marido, esta tenta resolver o problema à força. Nessa luta contra a burocracia e a corrupção – os “monstros de mil cabeças”, ou as grandes empresas que distorcem os direitos humanos para efeitos de lucro – Sonia só carrega duas coisas: uma arma e o seu desespero.



THE WITCH

Robert Eggers, EUA/Canadá, fic., 2015, 92'

22 SEXTA, 19H00, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 724

Se o terror ficou marcado em 2014 pelo excepcional *The Babadook* de Jennifer Kent, este é o ano de *The Witch*. A primeira longa metragem de Robert Eggers, vencedor de prêmio de melhor realizador em Sundance, aborda os ecos da repressão puritana e das caças às bruxas na Nova Inglaterra de meados do século XVII. William e Katherine vivem uma vida cristã e estável com os seus cinco rebentos. Quando o mais novo, recém nascido, desaparece, a família começa a desconjuntar-se e a descer às profundezas da histeria religiosa, da magia negra e da feitiçaria.



The Procedure

BOCA DO INFERNO CURTAS

22 SEXTA, 23H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 151

26 TERÇA, 23H00, CINEMA IDEAL, CÓD. 154

THE PUPPET MAN

Jacqueline Castel, EUA, fic., 2015, 9'

BLIGHT

Brian Deane, Irlanda, fic., 2015, 15'

MILLIARDENMARSCH/BILLION WALK

Adrian Goiginger, Alemanha, fic., 2016, 19'

LESLEY THE PONY HAS AN A+ DAY!

Christian Larrave, EUA, anim., 2014, 4'

MANOMAN

Simon Cartwright, Reino Unido, anim., 2015, 11'

THE PROCEDURE

Calvin Reeder, EUA, fic., 2016, 4'

METUBE II: AUGUST SINGS CARMINA BURANA

Daniel Moshel, Áustria, fic., 2016, 5'

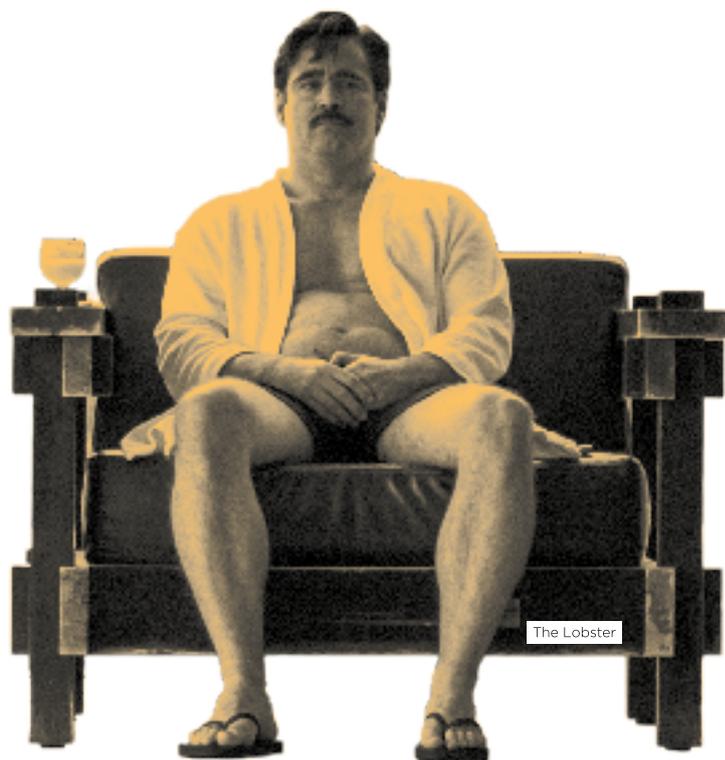
EXPOSURE

Ignacio F. Rodó, Espanha, fic., 2015, 4'

L'OURS NOIR/THE BLACK BEAR

Meryl Fortunat-Rossi, Xavier Seron, Bélgica, fic., 2015, 15'

A abrir a refeição temos os *Lost Themes* de Carpenter que inspiram uma homenagem aos slashers com um cameo do próprio (*The Puppet Man*), logo vem uma história de exorcismo em que nem tudo é o que parece (*Blight*), depois uma corrida pela vida, se páras morres (*Billion Walk*), e um pônei cor-de-rosa que não aceita ser contrariado (*Lesley*), um duplo maléfico que cumpre os nossos piores desejos (*Manoman*) e uma história de rapto e tortura (*The Procedure*), um vídeo found footage musical (*Metube II*), uma aula sobre a exposição à luz e às trevas (*Exposure*) e, para terminar, não se esqueça de seguir as regras de segurança e evitar os ursos (*L'Ours Noir*). Bom apetite. 🍴



The Lobster

MARATONA BOCA DO INFERNO

23 ABRIL, 23H30-6H00, CINEMA IDEAL

CÓD. 583

A maratona Boca do Inferno reúne filmes que não tiveram medo de avançar por temas e territórios assombrosos: inimigos imaginários da psique adolescente (*Der nachtmar*), pôneis alucinados (*Lesley the Pony has an A+Day*), monstros nascidos da burocracia (*Un monstruo de mil cabezas*), tortura com flatulências (*The Procedure*), ursos queridos fãs de desmembramento (*L'ours noir*) e alguns vilões mais clássicos, como as bruxas do muito aguardado *The Witch*, de Robert Eggers.

METUBE2:AUGUST SINGS CARMINA BURANA
• LESLEY THE PONY HAS AN A+DAY • L'OURS NOIR • DER NACHTMAHR† • EXPOSURE • BILLION WALK • THE PROCEDURE • UN MONSTRUO DE MIL CABEZAS† • MANOMAN • THE PUPPET MAN • BLIGHT • THE WITCH†

† Longas metragens

sessões especiais

As sessões especiais incluem uma programação de filmes portugueses, como a estreia de *O Cinema*, de Manoel de Oliveira e *Eu*, de João Botelho e *A Vossa Terra*, de João Mário Grilo, e internacionais, como a estreia de *Love & Friendship*, de Whit Stillman e *L'avenir*, de Mia Hansen-Løve. Há ainda um programa especial, nascido de uma colaboração com a escola *La Fémis*: primeiros e raríssimos filmes de cineastas formados nesta escola francesa de cinema, como Louis Malle, François Ozon, Costa-Gavras.



Cartas da Guerra

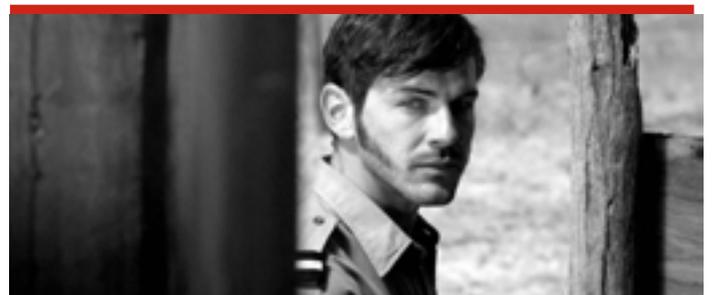


L'AVENIR/THINGS TO COME

Mia Hansen-Løve, França/Alemanha, fic., 2016, 100'

1 DOMINGO, 21H30, CULTURGEST GA, CÓD. 511

Depois de, no ano passado, Mia Hansen-Løve ter sido a heroína independente no IndieLisboa eis que regressa com o seu novo filme. E que regresso, pois entretanto venceu o prémio de melhor realizadora no Festival de Berlim com esta última obra. Se *Éden* era um retrato de uma geração jovem e perdida entre a música e as drogas, *L'avenir* é sobre uma mesma crise mas de uma mulher mais velha. Isabelle Huppert é uma professora de filosofia que procura reencontrar-se depois da morte da mãe, da traição do marido e de uma certa estagnação profissional.



CARTAS DA GUERRA/LETTERS FROM WAR

Ivo M. Ferreira, Portugal, fic., 2016, 105'

25 SEGUNDA, 18H30, CULTURGEST GA, CÓD. 169

Vindo directamente da competição internacional de Berlim deste ano, chega ao IndieLisboa o último filme de Ivo Ferreira que adapta uma obra do escritor António Lobo Antunes composta por cartas que este escreveu à mulher durante a sua estadia na Guerra do Ultramar. O filme começa em 71 quando António vê o seu quotidiano em Lisboa ser interrompido ao ser destacado para servir como médico no Leste de Angola. Perante a extrema violência e desolação, António escreve à mulher Maria José, contando o que vê, o que sente, como que abrigando-se do pior.



**O CINEMA, MANOEL DE OLIVEIRA E EU/
THE CINEMA, MANOEL OLIVEIRA AND ME**

João Botelho, Portugal, doc., 2016, 80'

24 DOMINGO, 18H00, CULTURGEST GA, CÓD. 604

28 QUINTA, 14H30, CULTURGEST PA, CÓD. 605

A morte de Manoel de Oliveira deixou um enorme vazio no cinema português. João Botelho secou as lágrimas, passou do luto ao futuro e escreveu assim sobre o seu mestre: “Umaz vezes ele fez cinema contemporâneo, mas a maior parte das vezes, mais radical, anunciou o que o cinema devia ser. Antes do tempo, apresentava o futuro”. Mas como o que se trata é da passagem da teoria à prática, o que nesta sessão se assistirá é a um documentário sobre o método e modo de filmar de Oliveira. Documentário de amor mas também documento: contra o esquecimento do maior dos cineastas portugueses.

**A ILHA DOS AUSENTES/
THE ISLAND OF ABSENTS**

José Vieira, Portugal/França, doc., 2016, 61'

OS CRAVOS E A ROCHA

Luísa Sequeira, Portugal, doc., 2016, 16'

25 SEGUNDA, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 115

A 25 de Abril de 1974 Glauber Rocha estava em Portugal e junta-se ao filme colectivo *As Armas e o Povo*: *Os Cravos e a Rocha* recorda a sua presença disruptiva. José Vieira, embora tendo nascido em Portugal, foi viver para França nos anos 60. Desde sempre que a sua experiência como emigrante modelou o tema fundamental do seu cinema, que arranca a partir de meados da década de 80 na televisão gaulesa. De uma trintena de documentários já realizados ressalta o seu olhar sensível e interior com que funde as suas memórias à das situações dos emigrantes que regista. Neste seu último filme, em forma de *road movie*, há um país de infância ao qual se regressa, uma memória de ausência, uma ligação aos que ficaram.

LOVE & FRIENDSHIP

Whit Stillman, Irlanda/França/Holanda, fic., 2016, 94'

20 QUARTA, 21H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 100

Tal como acontece com *Hansen-Løve*, o *IndieLisboa*, depois de no ano passado ter recebido Whit Stillman como seu herói independente, mostra agora o seu último filme. Esta comédia de costumes, adaptando o romance não publicado de Jane Austen, *Lady Susan*, passa-se na poderosa máquina social que era a sociedade inglesa no século XVIII. *Lady Susan* (Kate Beckinsale) resolve passar uma temporada em casa dos sogros, enquanto os rumores sobre a sua conhecida indiscrição se desvanecem. Aí resolve começar a procurar um bom partido para a sua filha Frederica.

A VOSSA TERRA

João Mário Grilo, Portugal, doc., 2016, 56'

23 SÁBADO, 21H45, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 133

O arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, responsável, entre outros projectos, pelos jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, dedicou uma vida à construção da paisagem. “A que se assemelharia um filme sobre a sua obra?”, pergunta o realizador ao paisagista. “Apenas paisagens, uma depois da outra.” Com este programa visual, dramático e narrativo em mente, João Mário Grilo, o cineasta, propõe-se pensar e documentar a obra do arquitecto, não sem evocar, pelos seus textos e paisagens, a força expressiva e poética da natureza e o poder transformador do homem sobre ela.

**programa
La Fémis**



Du soleil en hiver



Le 15 mai

LA FÉMIS 1 - HISTÓRIA DO CINEMA

20 QUARTA, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 499

CRAZEALOGIE

Louis Malle, França, fic., 1953, 8'

QUAND LE SOLEIL DORT

Ruy Guerra, França, fic., 1957, 10'

DU BRUIT

Johan van der Keuken, França, fic., 1957, 6'

LIBERTE JEAN

Jean-Michel Carré, França, fic., 1969, 25'

LES RATES

Costa Gavras, França, fic., 1958, 5'

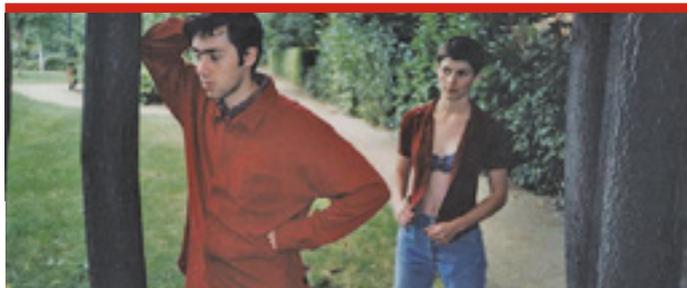
LE 15 MAI

Claire Denis, França, fic., 1969, 28'

LE GOUT DE PLAIRE

Olivier Ducastel, França, fic., 1987, 9'

Inspirado no teatro do absurdo *Crazealogie* é pontuado pela música de Charlie Parker. Baseado num romance de Elio Vitorini, *Quand le soleil dort* retrata a Segunda Guerra Mundial. Um boteco cheio de gente é nos mostrado numa montagem sincopada entre o mudo e o sonoro, em *Du bruit*. Uma pistola carregada entre os lábios: *Liberté Jean* traça o caminho de um jovem contra a dureza da cidade. *Les Rates* trata da relação de três amigos de dormitório, o beliche como palco. Um casal acorda no *Le 15 mai* e ambos tiveram o mesmo sonho. *Le Gout de plaire* é um musical: um rapaz tem dois encontros com raparigas diferentes ao mesmo tempo.



LA FÉMIS 2 - UMA NOVA GERAÇÃO (PARTE I)

1 DOMINGO, 19H00, CULTURGEST PA, CÓD. 502

PAR AMOUR

Solveig Anspach, França, doc., 1988, 10'

UN SOVENIR DE SOLEIL

laetitia Masson, França, fic., 1991, 8'

DIS - MOI OUI, DIS- MOI NON

Noemie Lvovsky, França, fic., 1990, 18'

LA VIE SELON LUC

Jean-Paul Givryrac, França, fic., 1991, 14'

UNE ROSE ENTRE NOUS

François Ozon, França, fic., 1994, 27'

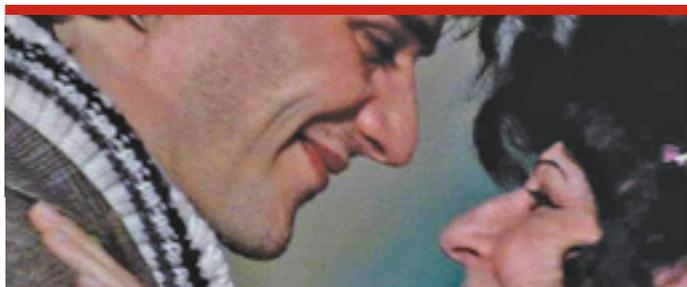
BIEN SUR TOUT RAPPORTS

Marina De Van, França, fic., 1996, 10'

CARESSE

Emmanuel Mouret, França, fic., 1997, 13'

Em *Par amour* uma reclusa explica porque matou o seu amante. Em *Un souvenir de soleil* um rapaz procura uma rapariga por entre pinturas. A conhecida actriz e realizadora Noémie Lvovsky estreou-se com *Dis-moi oui, dis-moi non* sobre a confusa Cécile. *La vie selon Luc* é sobre um prostituto e o homem que o ama. *Une rose entre nous* conta-nos um improvável engate na noite parisiense. Da actriz e realizadora de cinema de género, Marina de Van, vem *Bien sur tout rapports* sobre a aprendizagem do *fellatio*. E o conhecido actor Emmanuel Mouret realizou *Caresse* sobre um encontro de velhos amigos.



LA FÉMIS 3 - UMA NOVA GERAÇÃO (PARTE II)

1 DOMINGO, 21H45, CULTURGEST PA, CÓD. 505

LES VACANCES

Emmanuelle Bercot, França, fic., 1997, 18'

MKHOBBI FI KOBBA/SOBRESAUTS

Leyla Bouzid, França, fic., 2011, 21'

DU SOLEIL EN HIVER

Samuel Collardey, França, doc., 2005, 17'

SANS TOI

Hu Wei, França, doc., 2008, 18'

FORBACH

Claire Burger, França, fic., 2008, 35'

Uma mulher não tem dinheiro para ir passear com a filha em *Les vacances*. Numa grande moradia da pequena burguesia tunisina ocorrem *Sobresauts*. Um agricultor e o seu aprendiz formam uma sólida amizade em *Du soleil en hiver*. Uma mulher ganha a vida a vender o que encontra no lixo, uma vez apaixonou-se mas ele foi-se embora, em *Sans toi* – primeiro filme de Hu Wei cujo *Butter Lamp* (IndieLisboa 2015) foi nomeado para o Óscar. Claire Burger venceu a Câmara de Ouro em 2014, a sua estreia é sobre um homem que regressa à sua terra, *Forbach*. 🐦



Filme-Concerto Pré-Inaugural de Os Dias da Música do CCB

RONDÓ DA CARPIDEIRA

21 QUINTA, 21H30, CINEMA SÃO JORGE SMO, CÓD. 319

O Rondó da Carpideira é um espectáculo multidisciplinar de homenagem ao trabalho de Michel Giacometti com base nas suas recolhas etnomusicais em Portugal, apresentadas no programa de televisão *Povo que Canta*. Criado pelos músicos Mário Marques (saxofonista) e Daniel Bernardes (pianista) conta com a edição de imagens e concepção visual de Gonçalo Tarquínio. O conceito do espectáculo é a interacção destes músicos com os cantares e toques registados por Giacometti, desenvolvendo os temas melódicos ou rítmicos apresentados nos registos.



INDIEBYNIGHT

20 ABRIL - 1 MAIO 2016

CASA INDEPENDENTE
CULTURGEST
TABERNA DAS ALMAS
METROPOLIS



MÃE DELA

21 QUINTA, 23H00, CASA INDEPENDENTE, ENTRADA LIVRE

MÃE DELA • DJ Set / soul. funk

Começou a passar música ainda nem meia dúzia de mulheres pensava nisso. Carrega sempre consigo uma mala cheia de discos de vinil e os seus sets são sempre uma viagem pelas sonoridades da soul, funk, jazz, boogie e do hip hop mais underground. Entregamo-nos nos braços da Mãe Dela.

THE PARKINSONS: A LONG WAY TO NOWHERE - AFTER PARTY

22 SEXTA, 23H00, TABERNA DAS ALMAS, 8€

THE PARKINSONS • Concerto / punk. rock

CVLT • DJ Set / punk. pós-punk. punk funk

Depois da projecção do documentário de Caroline Richards sobre os The Parkinsons (em competição na secção IndieMusic), uma festa com um concerto dos próprios The Parkinsons. *They are naked, loud and riotous. And they want your soul.* É preciso dizer mais alguma coisa?

VAIAPRAIA E AS RAINHAS DO BAILE | BRO-X

23 SÁBADO, 23H00, CASA INDEPENDENTE, 5€ (CONCERTOS)

VAIAPRAIA E AS RAINHAS DO BAILE •

Concerto / lipstick-melancholy

BRO-X • Concerto / hip-hop e rap fudiduh da Baixa da Banheira

Juntar os Vaiapraia e as Rainhas do Baile e os Bro-X na mesma noite e no mesmo palco é como estar dentro de um laboratório a misturar líquidos para dentro de um tubo de ensaio. Nunca se sabe o que vai acontecer, mas resulta sempre em algo colorido e explosivo. Festa, portanto!

FESTA INDIEBYNIGHT

24 DOMINGO, 23H00, CASA INDEPENDENTE

FESTA BOCA DO INFERNO

24 DOMINGO, 24H00, METROPOLIS CLUB, 5€

PROGRAMADORES INDIEMUSIC •

DJ Set / indie. rock. punk. música fixe

A festa mais longa do IndiebyNight. A festa mais falada do IndieLisboa. What happens in Vegas stays in Vegas. É mais ou menos a mesma coisa com a festa do Metropolis, mas melhor.

25 DE ABRIL, SEMPRE!

25 SEGUNDA, 23H00, CASA INDEPENDENTE, ENTRADA LIVRE

JUNTA DE ANIMAÇÃO NACIONAL •

DJ Set / música de intervenção. áfrica

A Junta de Salvação Nacional (JSN) foi um grupo de militares designados para sustentar o governo do Estado Português em Abril de 1974, após a revolução de Abril, efectivando a conquista dos três Ds: Desenvolvimento, Democratização e Descolonização. A Junta de Animação Nacional (JAN) é um grupo de djs designados para sustentar a noite do IndiebyNight em Abril de 2016, celebrando a revolução de Abril com novos dois Ds: Dança e Divertimento.

FESTA PORTUGAL FILM

26 TERÇA, 23H00, CASA INDEPENDENTE, ENTRADA LIVRE

LEONOR TELES • DJ Set / bacalhau com todos

A Portugal Film é a mais recente agência de promoção internacional e vendas de filmes portugueses. Ainda agora começou e já teve três filmes representados no último festival de Berlim. Um deles, *Balada de um Batráquio*, saiu de lá com o Urso de Ouro da competição de curtas metragens. Não vão estar ursos na festa, mas a realizadora vai passar música.

FILHO DA MÃE

27 QUARTA, 23H00, CASA INDEPENDENTE, 5€ (CONCERTO)

FILHO DA MÃE •

Concerto / acústico. guitarra clássica. experimental

Há um novo álbum a solo de Filho da Mãe chamado *Mergulho*, gravado no mosteiro de Rendufe em Amares. Oportunidade única para ouvir em silêncio e comunhão o som mais maduro, melodioso e doce do novo álbum.

FESTA EQUIPA INDIELISBOA

28 QUINTA, 23H00, CASA INDEPENDENTE, ENTRADA LIVRE

Uma festa com todas as pessoas que fazem este festival. Não só sabemos fazer um festival de cinema à séria, como nos sabemos divertir. Também podemos revelar que esta festa tem outro nome: karaoke-party e que no ano passado ganhou o Francisco com a música *Disco 2000* dos Pulp e em último ficou o João e o Alex com a música *Toda Turbinada* da Ana Malhoa.

PISTA | VINCENT MACAIGNE

29 SEXTA, 23H00, CASA INDEPENDENTE, 5€ (CONCERTO)

PISTA • Concerto / rock

VINCENT MACAIGNE • DJ Set / entre o slow e o punk

Os PISTA são três: Bruno Afonso, na bateria/voz, Cláudio Fernandes, na guitarra/voz e Ernesto Vitali na guitarra/voz. É rock tropical e bem-disposto, uma comemoração que promete levar o calor do Verão a todas as estações do ano. O primeiro álbum chama-se *Bamboleio*. Portanto vamos experimentar o Verão na Primavera. Vincent Macaigne é só um. E é um dos Heróis Independentes do IndieLisboa. Furacão Macaigne na pista de dança.

FESTA DE ENCERRAMENTO

TECLA TÓNICA AFTER-PARTY

30 SÁBADO, 24H00, CULTURGEST (GARAGEM), CONVITE OU BILHETE DAS ÚLTIMAS SESSÕES DO DIA NA CULTURGEST. CINEMA SÃO JORGE. CINEMA IDEAL E CINEMATECA PORTUGUESA (LIMITADA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO)

GHOST HUNT • Concerto / electrónica

W.A.S.T.E. CLUB • Nunchuck DJ set +

Lena Huracán VJ set / synth-pop e electro dos anos 80

RUI MIGUEL ABREU • DJ Set

A festa de encerramento regressa à garagem da Culturgest, desta vez com um conjunto de surpresas que começam pelo palco. A música electrónica portuguesa está em destaque. Depois de conhecermos a sua história em filme, vamos para a pista de dança experimentar na pele o que ela nos faz sentir. Uma noite programada em conjunto com Eduardo Morais, realizador do filme *Tecla Tónica*. 🐣



LISBONTALKS

UNIVERSIDADE LUSÓFONA

22 A 30 DE ABRIL 18H00
CINEMA SÃO JORGE
ENTRADA LIVRE



A INTERNET COMO FORMA-CINEMA

22 SEXTA, 18H00, CINEMA SÃO JORGE 2, 90', CÓD. 553

A cada vez mais constante presença de ecrãs assim como as estruturas em rede da informação digital vêm-se infiltrando na matéria de cinema, nos seus temas e preocupações, mas também, e de modo mais revolucionário, na própria forma dos filmes: a sua arquitectura interna, a origem das suas imagens e o seu tratamento. Uma conversa sobre o cinema de *desktop*, a cultura dos *clips*, dos *loops* e dos *gifs*, dos *links*, dos ensaios audiovisuais digitais e das redes sociais.

VERHOEVEN, O INDEPENDENTE MEGALÓMANO

26 TERÇA, 18H00, CINEMA SÃO JORGE 2, 90', CÓD. 554

Há quem olhe Paul Verhoeven como um cineasta malabarista que tanto conseguiu o sucesso no seu país como conseguiu infiltrar-se na máquina de Hollywood e fazer grandes sucessos de bilheteira, sem perder a sua frontalidade e ironia e agora regressou ao cinema europeu como autor consagrado. Verhoeven é sem dúvida o mais megalómano dos independentes.

TELEVISÃO: O NOVO CINEMA?

27 QUARTA, 18H00, CINEMA SÃO JORGE, SALA 2, 90', CÓD. 555

Partindo da febre recente pelas séries televisivas, questionamo-nos se a

televisão é o novo cinema, se o contém, se está dentro dele, se nada disso ou o seu contrário. Também procuramos descobrir, inversamente, se o cinema está a tornar-se televisivo e a caminhar para a serialização. Uma conversa que partirá de um ponto de vista nacional.

UM NOVO CINEMA INDEPENDENTE NORTE-AMERICANO

29 SEXTA, 18H00, CINEMA SÃO JORGE, SALA 2, 90', CÓD. 556

Uma nova força no cinema independente norte-americano parece identificar-se, consequência dos modos de financiamento alternativos e da redução progressiva dos custos de produção. O cargo de realizador já não é uma posição, os postos vão mudando de projecto para projecto e os filmes resultam de uma rede de profissionais e amigos trabalhando à vez.

POR UMA POLÍTICA DOS ACTORES

30 SÁBADO, 18H00, CINEMA SÃO JORGE, SALA 2, 90', CÓD. 557

Os pontos que aproximam e afastam o teatro do cinema são muitos e já muito explorados, no entanto, quando Vincent Macaigne é o Herói Independente há que questionar a presença de um corpo como marca autoral. Assim, uma conversa sobre uma política dos actores impõe-se: as diferenças de método, a influência do actor na leitura dos seus personagens, a abertura dos realizadores a outras formas de autoria. 🦋

23 SÁBADO SARTURDAY

CULTURGEST Grande Auditório		16h00 INDIEJUNIOR +7 50' pág. 12 • cód. 439	18h00 MATE-ME POR FAVOR/ KILL ME PLEASE Anita Rocha da Silveira, fic., 101' pág. 2 • cód. 586	21h30 BADEN BADEN Rachel Lang, fic., 95' pág. 1 • cód. 136
CULTURGEST Pequeno Auditório	15h00 LOUISIANA Roberto Minervini, doc., 92' pág. 8 • cód. 568	17h00 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 1 82' pág. 3 • cód. 187	19h15 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 2 89' pág. 3 • cód. 202	21h45 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 4 93' pág. 3 • cód. 211
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira	15h00 LE NOUVEAU/ THE NEW KID Rudi Rosenberg, fic., 80' pág. 9/11 • cód. 526	18h00 SONITA Rokhsaroh Ghaem Maghami, doc., 91' pág. 20 • cód. 685		21h45 A VOSSA TERRA João Mário Grilo, doc., 56' pág. 26 • cód. 133
CINEMA SÃO JORGE Sala 3	15h00 DESDE ALLÁ/ FROM AFAR Lorenzo Vigas, fic., 93' pág. 8 • cód. 280	17h00 INNOCENCE OF MEMORIES Grant Gee, doc., 97' pág. 8 • cód. 448	19h30 EVA NO DUERME Pablo Agüero, fic., 85' pág. 8 • cód. 310	21h30 JEAN-GABRIEL PÉRIOT 1 87' pág. 10 • cód. 466
CINEMA IDEAL			18h00 RAIDERS OF THE LOST ARK: THE ADAPTATION Eric Zala, fic., 100' pág. 24 • cód. 631	21h00 BRÜDER DER NACHT Patric Chiha, doc., 88' pág. 23 • cód. 166
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema	15h50 SOLDAAT VAN ORANJE/ SOLDIER OF ORANGE Paul Verhoeven, fic., 155' pág. 16 • cód. 682		19h00 SPETTERS Paul Verhoeven, fic., 120' pág. 16 • cód. 688	21h30 DE VIERDE MAN/ THE 4TH MAN Paul Verhoeven, fic., 102' pág. 16 • cód. 271
OUTROS ESPAÇOS	14h30 ATIVIDADES INDIEJUNIOR ANIMA-TE A TI MESMO! ... E À TUA FAMÍLIA 90', Culturgest pág. 12			23h00 INDIEBYNIGHT VAIAPRAIA E AS RAINHAS DO BAILE BRO-X Concerto Casa Independente

24 DOMINGO SUNDAY

CULTURGEST Grande Auditório	15h00 INDIEJUNIOR TODAS AS IDADES 57' pág. 12 • cód. 427	18h00 O CINEMA, MANOEL DE OLIVEIRA E EU João Botelho, doc., 80' pág. 25 • cód. 604	21h00 O LUGAR QUE OCUPAS/ THE ROOM YOU TAKE Pedro Filipe Marques, doc., 165' pág. 5 • cód. 607
CULTURGEST Pequeno Auditório	14h30 BIENVENUE À MADAGASCAR Prenant Franssou, doc., 102' pág. 7 • cód. 148	16h30 LOUISIANA Roberto Minervini, doc., 92' pág. 8 • cód. 571	19h00 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 3 86' pág. 3 • cód. 208
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira		16h00 BREAKING A MONSTER Luke Meyer, doc., 92' pág. 19 • cód. 160	18h30 ILEGITIM/ILLEGITIMATE Adrian Sitaru, fic., 89' pág. 8 • cód. 361
CINEMA SÃO JORGE Sala 3	14h30 THE FAMILY/JIA Shumin Liu, fic., 280' pág. 2 • cód. 709		19h30 SILVESTRE CURTAS 4 79' pág. 9 • cód. 670
CINEMA IDEAL	11h00 INDIEJUNIOR +7 50' pág. 12 • cód. 442		19h00 BADEN BADEN Rachel Lang, fic., 95' pág. 1 • cód. 139
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema	NESTE DIA NÃO SE REALIZAM SESSÕES DO INDIELISBOA NA CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA		
OUTROS ESPAÇOS	16h00 ATIVIDADES INDIEJUNIOR FESTA DO BAIRRO INDIEJUNIOR Jardim da Culturgest pág. 12		23h00 INDIEBYNIGHT FESTA INDIEBYNIGHT Casa Independente
			00h00 INDIEBYNIGHT FESTA BOCA DO INFERNO DJ Set • Metropolis Club

25 SEGUNDA MONDAY

CULTURGEST Grande Auditório		18h30 CARTAS DA GUERRA/ LETTERS FROM WAR Ivo M. Ferreira, fic., 105' pág. 25 • cód. 169	21h30 CE SENTIMENT DE L'ETÉ/ THIS SUMMER FEELING Mikhaël Hers, fic., 106' pág. 1 • cód. 172
CULTURGEST Pequeno Auditório		17h00 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 4 93' pág. 3 • cód. 214	19h30 À PEINE J'OUVRE LES YEUX Leyla Bouzid, 102' pág. 7 • cód. 124
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira		18h00 COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 1 84' pág. 5 • cód. 247	21h45 A ILHA DOS AUSENTES José Vieira, doc., 61' OS CRAVOS E A ROCHA Luísa Sequeira, doc., 16' pág. 25/26 • cód. 115
CINEMA SÃO JORGE Sala 3	15h00 THE ECSTASY OF WILKO JOHNSON Julian Temple, doc., 92' pág. 19 • cód. 706	17h00 6A Peter Modestij, Suécia, fic., 61' pág. 7 • cód. 112	18h45 JEAN-GABRIEL PÉRIOT 3 66' pág. 10 • cód. 472
CINEMA IDEAL	11h00 INDIEJUNIOR +3 43' pág. 11/12 • cód. 436	19h00 CHEVALIER Athina Rachel Tsangari, fic., 99' pág. 1 • cód. 178	21h00 MATE-ME POR FAVOR Anita Rocha da Silveira, fic., 101' pág. 2 • cód. 589
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema	NESTE DIA NÃO SE REALIZAM SESSÕES DO INDIELISBOA NA CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA		
OUTROS ESPAÇOS			23h00 INDIEBYNIGHT 25 DE ABRIL, SEMPRE! Junta de Animação Nacional • DJ Set Casa Independente

26 TERÇA TUESDAY

CULTURGEST Grande Auditório	10h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS 1.º CICLO 50' pág. 12 • cód. 397	19h00 FLOTEL EUROPA Vladimir Tomic, doc., 71' pág. 2 • cód. 343	21h30 TREBLINKA Sérgio Tréfaut, fic., 61' pág. 5 • cód. 733
CULTURGEST Pequeno Auditório		19h00 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 5 92' pág. 3 • cód. 220	21h45 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 7 85' pág. 4 • cód. 229
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira	10h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS PRÉ-ESCOLAR 43' pág. 11/12 • cód. 379	19h00 COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 2 71' pág. 6 • cód. 253	21h45 MISS SHARON JONES Barbara Koojle, doc., 93' pág. 20 • cód. 592
CINEMA SÃO JORGE Sala 3	10h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS 2.º CICLO 50' pág. 12 • cód. 409	14h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS 2.º CICLO 50' pág. 12 • cód. 412	18h45 SILVESTRE CURTAS 1 89' pág. 9 • cód. 655
CINEMA IDEAL		19h00 LA CALIFORNIE Charles Redon, doc., 78' pág. 23 • cód. 496	21h00 UN MONSTRUO DENIL CABEZAS R. Piá, fic., 75' pág. 24 • cód. 748
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema		15h30 JACQUES TOURNEUR, LE MÉDIUM Alain Mazars, doc., 60' O CINEMA QUE VÊ + FILM NOIR 001 // 002 // 003 31' pág. 22 • cód. 454	19h00 FLESH+BLOOD Paul Verhoeven, fic., 126' pág. 13 • cód. 340
OUTROS ESPAÇOS	15h30 ATIVIDADES INDIEJUNIOR O NOSSO FILME É COMO UM GRÃO 60', Culturgest pág. 12	18h00 LISBONTALKS UNIVERSIDADE LUÍS OFONA VERHOEVEN, O INDEPENDENTE MEGALÔMANO Cinema São Jorge 2 cód. 554	23h00 INDIEBYNIGHT FESTA PORTUGAL FILM Leonor Teles • DJ Set Casa Independente

27 QUARTA WEDNESDAY

CULTURGEST Grande Auditório	10h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS PRÉ-ESCOLAR 43' pág. 11/12 • cód. 382	19h00 PAUL Marcelo Felix, fic./exp., 71' pág. 5 • cód. 619	21h30 OLMO E A GAIVOTA/ OLMO AND THE SEAGULL Petra Costa, doc./fic., 87' pág. 2 • cód. 613
CULTURGEST Pequeno Auditório		19h00 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 6 87' pág. 4 • cód. 226	21h45 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 8 85' pág. 4 • cód. 235
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira		14h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS 3.º CICLO 61' pág. 12 • cód. 421	19h00 COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 3 73' pág. 6 • cód. 259
CINEMA SÃO JORGE Sala 3	11h00 CINECLUBE INDIELISBOA SILVESTRE CURTAS 2 83' pág. 9 • cód. 661	19h00 LE FILS DE JOSEPH Eugène Green, fic., 115' pág. 8 • cód. 520	21h45 COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 1 84' pág. 5 • cód. 250
CINEMA IDEAL		19h00 CE SENTIMENT DE L'ÉTÉ Mikhaël Hers, fic., 106' pág. 1 • cód. 175	21h00 UN ETAJ MAI JOS Radu Muntean, fic., 93' pág. 9 • cód. 742
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema		15h30 TOTAL RECALL Paul Verhoeven, fic., 113' pág. 16 • cód. 730	19h00 HELMUT BERGER, ACTOR Andreas Horvath, doc., 90' pág. 21 • cód. 349
OUTROS ESPAÇOS	9h30 ATIVIDADES INDIEJUNIOR O NOSSO FILME É COMO UM GRÃO 60', Culturgest pág. 12	18h00 LISBONTALKS UNIVERSIDADE LUÍS OFONA TELEVISÃO: O NOVO CINEMA? Cinema São Jorge 2 cód. 555	23h00 INDIEBYNIGHT FILHO DA MÃE Concerto Casa Independente

28 QUINTA THURSDAY

CULTURGEST Grande Auditório		19h00 ESTIVE EM LISBOA E LEMBREI DE VOCÊ José Barahona, fic., 94' pág. 5 • cód. 301	21h30 KATE PLAYS CHRISTINE Robert Greene, doc., 110' pág. 2 • cód. 484
CULTURGEST Pequeno Auditório		14h30 CINECLUBE INDIELISBOA O CINEMA, MANOEL DE OLIVEIRA E EU João Botelho, doc., 80' pág. 25 • cód. 605	19h00 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 7 85' pág. 4 • cód. 232
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira	10h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS 1.º CICLO 50' pág. 12 • cód. 400	14h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS PRÉ-ESCOLAR 43' pág. 11/12 • cód. 385	19h00 COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 4 81' pág. 6 • cód. 265
CINEMA SÃO JORGE Sala 3	10h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS 3.º CICLO 61' pág. 12 • cód. 424	18h45 SILVESTRE CURTAS 3 83' pág. 9 • cód. 667	21h45 2 AUTUMNES, 3 WINTERS/ 2 AUTUMNS, 3 WINTERS Sébastien Betbeder, fic., 91' pág. 17 • cód. 106
CINEMA IDEAL		18h00 FLOTEL EUROPA Vladimir Tomic, doc., 71' pág. 2 • cód. 346	22h15 CHEVALIER Athina Rachel Tsangari, fic., 99' pág. 1 • cód. 181
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema	15h30 LA TORTUE SUR LE DOS Luc Béraud, fic., 105' pág. 22 • cód. 508	19h00 SHOWGIRLS Paul Verhoeven, fic., 128' pág. 16 • cód. 649	
OUTROS ESPAÇOS			23h00 INDIEBYNIGHT FESTA EQUIPA INDIELISBOA Casa Independente

29 SEXTA FRIDAY

CULTURGEST Grande Auditório	10h30 INDIEJÚNIOR ESCOLAS PRÉ-ESCOLAR 43' pág. 11/12 • cód. 388	14h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS 1.º CICLO 50' pág. 12 • cód. 403	19h30 SHORT STAY Ted Fendt, fic., 61' pág. 2 • cód. 643	21h30 JAMES WHITE Josh Mond, fic., 86' pág. 2 • cód. 457
CULTURGEST Pequeno Auditório	10h30 CINECLUBE INDIELISBOA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 1 82' pág. 3 • cód. 190	14h30 INDIEJUNIOR ESCOLAS 1.º CICLO 50' pág. 12 • cód. 406	19h00 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 10 87' pág. 4 • cód. 193	21h15 O LUGAR QUE OCUPAS/ THE ROOM YOU TAKE Pedro Filipe Marques, doc., 165' pág. 5 • cód. 610
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira			19h00 NOVÍSSIMAS CURTAS 1 77' pág. 6 • cód. 595	21h45 TONNERRE Guillaume Brac, fic., 102' pág. 17 • cód. 727
CINEMA SÃO JORGE Sala 3		16h30 LE FILS DE JOSEPH Eugène Green, fic., 115' pág. 8 • cód. 523	19h00 OLMO E A GAIVOTA Petra Costa, doc./fic., 87' pág. 2 • cód. 616	21h30 COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 3 pág. 6 • cód. 262
CINEMA IDEAL			18h00 UNE HISTOIRE AMÉRICAINNE/STUBBORN Armel Hostiou, fic., 86' pág. 17 • cód. 757	22h15 KATE PLAYS CHRISTINE Robert Greene, doc., 110' pág. 2 • cód. 487
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema		15h30 STARSHIP TROOPERS Paul Verhoeven, fic., 129' pág. 16 • cód. 691	19h00 NUYTEN / FILM Caroline Champetier, doc., 80' pág. 21 • cód. 601	21h30 HOLLOW MAN Paul Verhoeven, fic., 112' pág. 13 • cód. 355
OUTROS ESPAÇOS	9h30 ATIVIDADES INDIEJÚNIOR O NOSSO FILME É COMO UM GRÃO 60', Culturgest pág. 12	15h30 ATIVIDADES INDIEJÚNIOR O NOSSO FILME É COMO UM GRÃO 60', Culturgest pág. 12	18h00 LISBONTALKS UNIVERSIDADE LUSÓFONA UM NOVO CINEMA INDEPENDENTE NORTE-AMERICANO Cinema São Jorge 2 cód. 556	23h00 INDIEBYNIGHT PISTA / VINCENT MACAIGNE Concerto / DJ Set Casa Independente

30 SÁBADO SATURDAY

CULTURGEST Grande Auditório		16h00 INDIEJÚNIOR +3 43' pág. 11/12 • cód. 433	18h00 MALI BLUES Lutz Gregor, doc., 90' pág. 20 • cód. 580	21h30 TECLA TÓNICA/KEY TONIC POWERED BY JAMESON Eduardo Morais, doc., 100' pág. 20 • cód. 697
CULTURGEST Pequeno Auditório	14h45 ESTIVE EM LISBOA E LEMBREI DE VOCE José Barahona, fic., 94' pág. 5 • cód. 304	17h15 TREBLINKA Sergio Tréfaud, fic., 61' pág. 5 • cód. 736	19h15 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 8 85' pág. 4 • cód. 238	21h30 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 9 81' pág. 4 • cód. 244
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira		16h00 LES DEUX AMIS/ TWO FRIENDS Louis Garrel, fic., 100' pág. 17 • cód. 532	18h00 NOVÍSSIMAS CURTAS 2 81' pág. 6 • cód. 598	21h45 JAMES WHITE Josh Mond, fic., 86' pág. 2 • cód. 460
CINEMA SÃO JORGE Sala 3	14h30 VINCENT MACAIGNE CURTAS 1 94' pág. 18 • cód. 760	16h45 SILVESTRE CURTAS 5 90' pág. 9 • cód. 679	19h15 EMOCEAN JJ Wehl, Jonathan Jarzyna, Lucas Ufo, fic./exp./doc., 67' pág. 20 • cód. 292	21h30 COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 4 81' pág. 6 • cód. 268
CINEMA IDEAL			18h00 SHORT STAY Ted Fendt, fic., 61' pág. 2 • cód. 646	22h15 EVOLUTION Hadzihalilovic Lucile, fic., 81' pág. 23 • cód. 313
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema		15h30 PAUL VERHOEVEN CURTAS 131' pág. 16 • cód. 625	19h00 ZWARTBOEK/ THE BLACK BOOK Paul Verhoeven, fic., 145' pág. 16 • cód. 769	21h30 STEEKSPEL/TRICKED Paul Verhoeven, fic., 85' pág. 16 • cód. 694
OUTROS ESPAÇOS	14h30 ATIVIDADES INDIEJÚNIOR ANIMA-TE A TI MESMO! ... E À TUA FAMÍLIA 90', Culturgest pág. 12	15h00 THE FAMILY/JIA Shumin Liu, fic., 280' pág. 2 • cód. 712 Museu do Oriente	18h00 LISBONTALKS UNIVERSIDADE LUSÓFONA POR UMA POLÍTICA DOS ACTORES Cinema São Jorge 2 cód. 557	00h00 INDIEBYNIGHT / FESTA DE ENCERRAMENTO TECLA TÓNICA AFTER-PARTY Ghost Hunt • Concerto / W.A.S.T.E. Club • Nunchucks DJ set • Lena Huracán VJ set / Rui Miguel Abreu • DJ Set Culturgest (Garagem)

1 DOMINGO SUNDAY

CULTURGEST Grande Auditório			18h30 CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO cód. 900	21h30 SESSÃO DE ENCERRAMENTO L'AVENIR/THINGS TO COME Mia Hansen-Løve, fic., 100' pág. 25 • cód. 511
CULTURGEST Pequeno Auditório		15h00 PAUL Marcelo Felix, fic./exp., 71' pág. 5 • cód. 622	16h30 COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS 10 87' pág. 4 • cód. 196	19h00 LA FÉMIS 2 - UMA NOVA GERAÇÃO (PARTE I) pág. 26 • cód. 502
CINEMA SÃO JORGE Sala Manoel de Oliveira		15h00 LE BOIS DONT LES RÊVES SONT FAITS/THE WOODS DREAMS ARE MADE OF Claire Simon, doc., 146' pág. 8 • cód. 517	18h00 VINCENT MACAIGNE CURTAS 2 82' pág. 18 • cód. 763	21h45 LA FÉMIS 3 - UMA NOVA GERAÇÃO (PARTE II) pág. 26 • cód. 505
CINEMA SÃO JORGE Sala 3		15h00 LE NOUVEAU/ THE NEW KID Rudi Rosenberg, fic., 90' pág. 9/11 • cód. 529	16h45 ILEGITIM/ ILLGITIMATE Adrian Sitaru, fic., 89' pág. 8 • cód. 364	19h00 A POEM IS A NAKED PERSON Les Blank, doc., 90' pág. 19 • cód. 130
CINEMA IDEAL	11h00 INDIEJÚNIOR TODAS AS IDADES 57' pág. 12 • cód. 430		18h00 ENTERTAINMENT Rick Alverson, fic., 103' pág. 8 • cód. 298	22h15 UN ETAJ MAI JOS Radu Muntean, fic., 93' pág. 9 • cód. 745
CINEMATECA PORTUGUESA Museu do Cinema	10h30 ATIVIDADES INDIEJÚNIOR BIBLIOTECA INDIE Cinema Ideal pág. 12			
OUTROS ESPAÇOS	SESSÕES DE FILMES PREMIADOS AWARDED FILMS SCREENINGS			
	2 SEGUNDA MONDAY	18h00 FILME PREMIADO cód. 322	22h15 FILME PREMIADO cód. 325	3 TERÇA TUESDAY
			18h00 FILME PREMIADO cód. 328	22h15 FILME PREMIADO cód. 331
				4 QUARTA WEDNESDAY
				18h00 FILME PREMIADO cód. 334
				22h15 FILME PREMIADO cód. 337

BILHETES E DESCONTOS

Sessões regulares.....	4€
Sessões Cinemateca Portuguesa	3,20€
Filme-concerto;	
Maratona Boca do Inferno (preço único)	6€
Filmes 3D (preço único).....	5€
Sessões IndieJúnior Escolas (para público geral).....	1€
Cadernetas voucher 20 bilhetes	55€
Cadernetas voucher 10 bilhetes	30€
Cadernetas voucher 5 bilhetes	16€

Descontos Discounts

Jovens até aos 30, maiores de 65 anos, desempregados (mediante a apresentação de carta do IEFP)	3,5€
Bilhete Famílias (4 pessoas nas sessões IndieJúnior Famílias).....	12€

Descontos Cinemateca Portuguesa

(só na bilheteira da Cinemateca)	
Estudantes, cartão jovem, > 65 anos	2,15€
Amigos da Cinemateca, Estudantes de Cinema	1,35€

A PROGRAMAÇÃO ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO.
 NÃO SE EFECTUAM RESERVAS.
 NÃO SE EFECTUAM TROCAS DE BILHETES.
 TODAS AS SESSÕES SÃO LEGENDADAS EM PORTUGUÊS.
 CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA INDIELISBOA: M/16 ·
 CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA INDIEJÚNIOR M/4.

app 

INDIELISBOA

O GUIA OFICIAL DO FESTIVAL, DISPONÍVEL PARA ANDROID, IOS E WINDOWS PHONE







BILHETEIRAS CENTRAIS CENTRAL TICKET OFFICES

  217 905 155
 Para o Cinema Ideal e a Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, os bilhetes são vendidos nas bilheteiras centrais (Culturgest e Cinema São Jorge) apenas até ao dia anterior da sessão.
 A troca de convites voucher nas bilheteiras centrais só pode ser realizada para sessões na Culturgest e no Cinema São Jorge.

CULTURGEST • Rua Arco do Cego, 50

De 6 a 19 de Abril, das 11h00 às 19h00, excepto dias 11 e 18 das 14h00 às 19h00 • De 20 de Abril a 1 de Maio, das 10h00 até ao início da última sessão · April 6 to April 19, 11am-7pm, · April 11 and 18, 2pm-7pm · April 20 to May 1, 10 am until the beginning of the last screening

CINEMA SÃO JORGE • Av. da Liberdade, 175

18 e 19 de Abril, das 14h00 às 20h00 • De 20 de Abril a 1 de Maio, das 10h00 até ao início da última sessão · April 18 and 19, 2pm-8pm · April 20 to May 1, 10am-until the beginning of the last screening

BALCÕES FNAC

De 6 de Abril a 1 de Maio.

WWW.TICKETLINE.PT / 1820

De 6 de Abril a 1 de Maio.

BILHETEIRAS LOCAIS LOCAL TICKET OFFICES

CINEMATECA PORTUGUESA •

Rua Barata Salgueiro, 39
 Bilhetes apenas para sessões do próprio dia na Cinemateca Portuguesa/Tickets only for screenings at Cinemateca Portuguesa De 21 a 30 de Abril, das 14h30 às 15h30 e das 18h00 às 22h. April 21 to April 30, 2:30pm-3:30pm & 6pm-10pm

CINEMA IDEAL • Rua do Loreto, 15/17

Apenas para sessões no Cinema Ideal/Tickets only for screenings at Cinema Ideal De 6 a 20 de Abril, das 13h00 às 22h00. • De 21 de Abril a 4 de Maio, das 13h00 até ao início da última sessão. • Nos dias 24 e 25 de Abril e dia 1 de Maio, das 11h00 até ao início da última sessão April 6 to April 20, 1pm-10pm · April 21 to May 1, 1 pm-until the begning of the last screening · April 24 and 25, May 1, 11am-until the beginning of the last screening

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



CO-PRODUÇÃO



PARCEIROS DE PROGRAMAÇÃO



PATROCINADOR PRINCIPAL



PARCEIROS MEDIA



PARCEIRO OFICIAL TECNOLÓGICO



PATROCINADORES



PARCEIRO OFICIAL DE MOBILIDADE



PATROCINADORES DE PRÉMIOS



PARCEIRO OFICIAL INDIEBYNIGHT



APOIOS



APOIOS À COMUNICAÇÃO



APOIOS À DIVULGAÇÃO



APOIOS INDIEJÚNIOR



APOIOS À PROGRAMAÇÃO

